

Série: Renovação da Escola do 1º Grau

Adaptação do Programas  
às Condições Locais

Estado do Pará

MEC

INEP

CBPE

Rio, 28/5/75

## INDICE

### COMO O ESTADO DO PARÁ SURTIU NO MAPA DO BRASIL

- Os mistérios da História local
- A conquista da Amazônia
- no princípio do mar e da terra
- O ambiente do aluno e seu colaborador
- Caminhos da colonização
- Valorização da terra natal
- as curiosidades históricas e você
- O Grito do Ipiranga é ouvido no Pará
- O Pará ajuda o Brasil a crescer
- Transmitindo exemplos de bravura e civilidade

### O PROGRESSO E AS MUTAÇÕES FOLCLÓRICAS

- Folclore e artesanato nas escolas
- As heranças folclóricas
- O aluno e as tradições culturais
- Conhecendo os folguedos populares
- Manifestações folclóricas do Pará
- O expressivo artesanato regional
- O "Projeto Rondon" e o folclore paraense
- na pesquisa dos rondonistas novas ideias para você
- O antigo e o novo Belém
- utilização o calendário Folclórico

### PARÁ CONDIÇÕES DO PRESENTE E PERSPECTIVAS FUTURAS

- Caminhos da educação paraense
- Águas que trazem riquezas
- Reformulação e estímulo para o extrativismo
- O Pará das novas riquezas
- Da cobiça das peles animais aos recursos do Projeto Radam
- no Projeto Radam um mundo se descortina
- Pecuária paraense - uma riqueza em desenvolvimento
- a evolução da agricultura
- Incentivos fiscais para a fruticultura paraense
- Do Pará, os alimentos para o Brasil
- Surgem chaminés no Pará

- Turismo, riqueza e atrativo
- Vale a pena conhecer o Pará

#### ALERTA COM A SAÚDE

- = O papel da Escola
- Profilaxia e terapêutica; conhecimento por atividades
- As adversidades do meio-ambiente
- Os animais e a saúde do escolar
- Em busca de soluções
- Divulgando iniciativas

#### UMA POLÍTICA ALIMENTAR INTEGRAL PARA O PARAENSE NA AMAZONIA

- Alimentação orientada, aluno com rendimento
- a importância do prato regional
- Pará farto produtor de substâncias alimentares

#### SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- História Local
- Folclore e Arte Popular
- Condições Geo-econômicas
- Saúde e alimentação

## COMO O ESTADO DO PARÁ SURTIU NO MAPA DO BRASIL

### OS MISTÉRIOS DA HISTÓRIA LOCAL

Muitas vezes você encontrará dificuldades no estudo da História Local paraense. Há períodos obscuros carentes de pesquisas por falta de documentação adequada, pois ocorre:

- precaridade na investigação de vários fatos da história regional, principalmente no período posterior à Cabanagem
- concentração da maioria dos estudos já realizados no período colonial, excetuando-se o ciclo da borracha
- difícil acesso à bibliografia existente, composta quase totalmente por obras raras e de edições esgotadas
- inexistência de uma síntese integrada da história local a ser utilizada como roteiro de ensino.

Trabalhe junto com os alunos procurando novos dados de valor histórico local e organizando pesquisas, debates, painéis, leitura de lendas<sup>1</sup>

### A CONQUISTA DA AMAZÔNIA

Atividades dinâmicas e interessantes devem ser realizadas pelos alunos para o conhecimento histórico da Conquista, da Amazônia, cujos fatos se relacionam com:

- a chegada dos portugueses ao Maranhão e posteriormente ao Pará
- a criação da Capitania do Pará e subalternas
- a jornada de Pedro Teixeira em 1616
- a fundação de Belém

---

1 - Leia exemplos mais adiante - NO PRINCÍPIO DO MAR E DA TERRA

- 2
- o desbravamento e conquista da terra
  - os usos e costumes dos nativos e sua influência na colonização
  - a construção dos fortes para defender a Capitania
  - a vida dos sesmeiros e colonos
  - o ciclo da cana-de-açúcar

## NO PRINCÍPIO DO MAR E DA TERRA

A lenda da pororoca ou uma pergunta de vocabulário sobre o significado do nome Pará podem servir de motivação para que você mostre como surgiu este Estado na História do Brasil.

Se dispõe de um mapa, aponte a foz do Amazonas; e explique que o nome Pará é de origem indígena e significa MAR em tupi.

Estabeleça atividades que destaquem a importância das navegações marítimas notadamente as realizadas pelos portugueses dos séculos XV e XVI. Os educandos deverão compreender que:

- foi fácil a conquista da terra feita pelos portugueses chefiada por Francisco Caldeira Castelo Branco, em 1617
- outros estrangeiros brevemente procuraram as terras paraenses para negociar com os índios (madeiras, artigos da floresta, peixes) e plantar cana-de-açúcar
- da defesa da terra surgiu o forte de Presépio, origem do aglomerado de Nossa Senhora de Belém, hoje cidade de Belém
- Os índios, primitivos habitantes da região, começam a ser perseguidos e mortos pelos brancos que conquistam a terra

## O AMBIENTE DO ALUNO e SEU COLABORADOR

Lembre-se de que o ambiente que cerca o aluno pode colaborar com suas

lições sobre a História Local.

Visitas, observações sobre o povo de seu município, seus hábitos e costumes assim como a paisagem dos movimentos públicos ou da própria natureza serão olhados com mais atenção pelo jovem paraense que descobrirá aspectos valorizáveis, cujos temas podem versar sobre:

- os usos e costumes ainda hoje conhecidos, cujas origens são atribuídas aos primeiros habitantes do Pará
- o sistema defensivo da Capitania através dos fortes existentes especialmente em Belém
- os sesmeiros e colonos que iniciaram as atividades de lavoura na nova terra
- o ciclo da cana-de-açúcar no Estado do Pará e a evolução econômica motivada por este produto
- a influência deixada pelos colonizadores e primeiros religiosos que viveram na terra paraense
- as construções do século XVII e XVIII cenário de acontecimentos históricos locais
- a criação do Horto Botânico e sua influência na flora paraense.

#### CAMINHOS

#### DA COLONIZAÇÃO

Surge uma oportunidade onde você, em atividades variadas tratará de temas a exemplo de:

- Belém, primeiro núcleo de povoamento, desenvolve-se desde o início da colonização e pede a Portugal através do Senado da Câmara excavos, médicos e educadores.
- Vigia, Cametá e Gurupá, são vilas que surgem durante o período colonial
- os primeiros portugueses eram açorianos e degredados
- o café plantado pela primeira vez no Brasil no do Pará, logo ocupa importante posição econômico

- 4
- o Rio Amazonas ajudou a penetração do colonizador
  - as cidades que hoje surgem no Pará estão localizadas ao longo das principais rodovias
  - a borracha ajudou a colonização do Pará

Assim poderá dar o educando uma linha de tempo sobre acontecimentos que determinaram as principais fases da história do Pará, utilizando painéis gráficos e gravuras e outras sugestões indicadas em Sugestões de Atividades

### VALORIZAÇÃO DA TERRA NATAL

Escolha um episódio histórico de real valor em relação ao Pará e planeje atividades onde os alunos sintam vontade de melhor conhecer a terra natal e de amá-la com maior estímulo.

Surgirão debates, comentários, desejos de visitas, entrevistas, leituras e busca de dados por ocasião de estudo de temas que podem ser:

- as lutas pela Independência
- a revolta da Cabanagem
- a riqueza surgida com os seringais
- a importância da navegação fluvial e a conquista da terra
- a revolução de 30 e a História do Pará
- o desenvolvimento da Capital
- o trabalho japonês no cultivo de legumes e pimenta do reino

### AS CURIOSIDADES HISTÓRICAS E VOCÊ

Sempre que oportuno inclua as curiosidades históricas no preparo de suas aulas pois de modo interessante e curioso você despertará o educando para a realização das mais diferentes atividades (pesquisas, dramatizações, entrevistas etc)

Para o ciclo da borra você naturalmente pretenderá que o educando

5

compreenda:

- a importância do Pará neste período
- o desenvolvimento do Estado durante a fase áurea da borracha
- os caminhos fluviais e sua importância histórica
- o aparecimento da Primeira Estrada de Ferro paraense inaugurada aos 24/6/1883
- a Estrada de Ferro Bragança (ligando Bragança a Belém).

Aproveite então esta oportunidade e conte aos alunos que durante a construção da Estrada de Ferro Bragança cada trilho inicial foi pregado com *quios* peças de bronze prateados, batidos por personalidades em evidência na época. Era o começo de um grande empreendimento de sentido econômico, social e político da História do Pará.

#### O GRITO DO IPIRANGA É OUVIDO NO PARÁ

É de grande importância que você valorize os momentos históricos das lutas pela Independência onde o Pará se destacou por ser a primeira Província a aderir a Independência aos 15/8/1823.

Realize atividades tais como debates, pesquisas, entrevistas, dramatizações abordando assuntos de interesse local, a exemplo de:

- a revolução constitucionalista de 1º jan/1821 isto é a Revolução do Porto
- o papel da imprensa paraense e sua evolução através da figura de Felipe Patroni
- a revolta nacionalista de 14/4/1823 - que motivou a adesão do Pará à causa da Independência, pondo fim ao domínio português na Amazônia
- as agitações políticas de 1823 a 1834 onde se destaca a tragédia do Brigue Palhaço<sup>2</sup>.

2 - Consulte-se a História do Pará (2 volumes) e a História de Belém (2 volumes) de Ernesto Cruz - Universidade do Pará - 1973



O PARÁ AJUDA O  
BRASIL A CRESCER

Se você não dispuser de fontes de consultas que sintetizem os principais acontecimentos históricos paraenses organize suas atividades em grupos de trabalho onde os alunos poderão planejar pesquisas, entrevistas, confecção de cartazes ou painéis sobre os fatos locais que contribuíam para a História do Brasil que estão relacionados a seguir para facilitar sua tarefa educativa:

- a Fundação de Belém - irradiou a conquista da Amazônia
- a Catequese - importância dos Jesuítas especialmente o Padre Antonio Vieira
- o Ciclo das "Drogas do Sertão":
  - cacau
  - cravo
  - canela
  - baunilha
  - guaraná
  - urucu
- as tropas de resgate.

Neste item convém que você ressalte o papel dos sertanistas, escravizadores de índios - no desbravamento do sertão eles são comparados aos bandeirantes paulistas no ciclo da caça ao índio.

Com o advento da época pombalina<sup>3</sup> alguns fatos dignos de nota acontecem no Pará e você não deve esquecê-los em atividades que seus alunos poderão realizar através de mapas ou cartazes. São eles:

- a divisão do Estado do Maranhão, determinada por D. João VI em 1652 em duas capitanias (São Luiz do Maranhão e a do Grão-Pará)
- a secularização das missões indígenas
- a expulsão em 1661 do Padre Antonio Vieira e outros jesuítas do Pará
- a criação da Companhia Geral de Comércio do Grão-Pará e Maranhão

<sup>3</sup> - Nessa ocasião governa o Pará Francisco Xavier de Mendonça Furtado, irmão do Marques de Pombal.

7

Ainda há outros fatos da História Local e certamente, você não esquecerá de mostrá-los. a seus alunos de modo atraente e por meio de diferentes atividades; sugeridas em "SUGESTÃO DE ATIVIDADES"

Valorize então:

- a formação da sociedade - importância do índio
- a tomada de Caiena
- a revolta de 14/4/1823 - tentativa de adesão do Pará à Independência do Brasil valorizando a figura de Batista Campos
- a Abolição da Escravatura e suas conseqüências no Pará destacando Lauro Sodré
- a Proclamação da República - o Pará adere destacando justo Chermont
- a revolta de 1924 em Belém - surge nome de Assis Vasconcelos
- a participação do Pará na Revolução de 1930 e na revolta de 1932.

TRANSMITINDO

EXEMPLOS DE

BRAVURA E CIVILIDADE

Seus alunos precisam conhecer os feitos dos homens de valor da História do Pará. Podem organizar painéis destacando seus méritos ou promoverem festividades cívicas onde serão enobrecidos os heróis paraenses.

Com o propósito de ajudá-los na escolha da personalidade mais conhecida na região da Escola selecione alguns nomes dentre os relacionados e a seguir<sup>4</sup> :

---

4 - no Pará torna-se necessário relacionar as principais personalidades históricas do Estado uma vez que a Bibliografia de Consulta para o Professor é rara e de difícil acesso, mesmo nos centros urbanos Cf. o item OS MISTÉRIOS DA HISTÓRIA LOCAL à pág...

| HOMENS DE VALOR NO PARÁ   | PARTICIPAÇÃO HISTÓRICA  | LOCALIDADE EM DESTAQUE     |
|---|---|----------------------------|
| - Francisco Rosa Caldeira Castelo Branco  | português, fundador de Belém  | Belém                      |
| - Pedro Teixeira  | português, conquistador da Amazônia   | O Pará em Gera             |
| - Padre Antonio Vieira  | Chefe da missão dos Jesuítas no Maranhão, pacificador dos índios aruans da Ilha de Marajo   |                            |
| - Felipe Patroni  | Jornalista que lutou pela Independência, natural de Acará   | Acará                      |
| - João Balbi Boaventura da Silva, Domingos Marreiros, Antonio Barreto, Diogo Moia, Oliveira Belo, Bernal do Couto | revolta de 14-04-1823   | o Pará em geral            |
| - Dom Romualdo de Souza   | paraense de Cametá, cooperou com a adesão do Pará à Independência, bispo de Belém, destacou-se na Cabanagem como pacificador dos animais exaltados.   | Cametá<br>Belém            |
| - Conego Batista Campos   | Adesão do Pará à Independência (figura central). Sua atuação se fez sentir até as vésperas da Cabanagem   | Acará, sua terra natal     |
| - Felix Clemente Malcher  | Primeiro Presidente Cabano da Província do Pará, fazendeiro de Acará  | Acará<br>o Pará em geral   |
| - Francisco Vinagre   | Lavrador, foreiro de Malcher em Acará, tenente da Guarda Nacional, comandou o ataque a Belém dando início à Cabanagem foi o Segundo Presidente Cabano | Acará<br>o Estado em geral |

| HOMENS DE VALOR NO PARÁ                   | PARTICIPAÇÃO HISTÓRICA   | LOCALIDADES EM DESTAQUE |
|---|--|-------------------------|
| - Dom Romualdo Antonio                    | Presidente da junta do Governo Provisório na Revolta de 1823, ainda como padre mais tarde bispo da Bahia   | Cametá, terra natal     |
| - Padre Prudência José                    | Liderou a resistência dos cametaenses contra os cabanos  | Cametá                  |
| - Francisco José de Souza Soares de André | Oficial português Após a Independência foi integrado no exército brasileiro Pacificou a Cabanagem e governou a Província por alguns anos   | O Estado                |
| - Justo Chermont                          | Destacou-se na adesão do Pará à República e foi Presidente da junta Provisória do Governo Republicano, instalado no Pará a 18-02-1889. Foi logo depois Ministro do Exterior do Governo de Deodoro da Fonseca | o Estado                |
| - José Pais Carvalho                      | Presidente do Congresso Constituinte que promulgou a Primeira Constituição Republicana do Estado e mais tarde, Governador estaduais  | O Estado                |
| - Lauro Sodré                             | Abolicionista - Primeiro governo constitucional Político chefiava o grupo dos "Lauristas"  | o Estado                |
| - Antonio José Lemos                      | Intendente de Belém, exaltado por sua clarividência na administração municipal. Fundador do Jornal "a Província do Pará" Chefe político adversário de Lauro Sodré  | o Estado                |

| HOMENS DE VALOR NO PARÁ                | PARTICIPAÇÃO HISTÓRICA  | LOCALIDADES EM DESTAQUE |
|--|---|-------------------------|
| - Capitação Assis de Vasconcelos       | Chefe da revolta de 1824 em Belém                             | Belém                   |
| - Gal Joaquim Magalhães Cardoso Barata | Primeiro interventor federal, nomeado com a Revolução de 1930 | o Estado                |

Além desses paraenses ilustres procure lembrar aos seus alunos os nomes que se destacam no cenário nacional da atualidade como é o caso do Senador Jarbas Passarinho, ex-Governador do Estado e ex-Ministro da Educação

## PARÁ: CONDIÇÕES DO PRESENTE E PERSPECTIVAS FUTURAS

### CAMINHOS

#### DA EDUCAÇÃO PARAENSE

É hora de o aluno paraense melhor conhecer o Estado onde vive, suas riquezas e suas principais características. De uma atividade de observação da natureza ou de um debate poderão surgir idéias novas que farão o educando paraense raciocinar sobre:

- os problemas de interesse local analisando as soluções já encontradas para os mesmos na atualidade ou em futuro próximo
- a <sup>necessidade</sup> importância de conhecer aspectos fundamentais para o progresso do Estado: a preservação das matas, a modernização das técnicas empregadas pela agropecuária, o crescente desenvolvimento econômico surgido principalmente pela abertura de novos caminhos, as melhorias para os setores de infraestrutura, o sistema cooperativista, o comércio interno e externo etc.

E poderá também:

- perceber a importância do ensino profissionalizante, contribuição notável <sup>para o</sup> progresso do Estado tanto quanto o ensino Superior ?
- interessar-se pelas novas profissões existentes no Pará, mais adequadas ao desenvolvimento local cujos conhecimentos serão adquiridos ao nível do 2º Grau.   
dito no livro

Assim será mais fácil para o aluno paraense compreender que:

- precisa desenvolver atitudes de amor e trabalho pelo Pará
- de sua atuação na coletividade paraense depende o desenvolvimento do Estado.

ÁGUAS QUE  
TRAZEM RIQUEZAS

Valorize em atividades interessantes e dinâmicas a paisagem paraense, destacando características mais notáveis:

- a exuberância da mata amazônica nos trechos de várzeas (caa-igapó), invadidos periodicamente pelas águas que trazem sementes diversificando o extrativismo:
  - madeiras "brancas" ou macias
  - seringueiras (onde há maior concentração)
  - sumaúmas de troncos grossos e grande copa, "rainhas das várzeas"
- a importância econômica para o Estado das espécies mais altas existentes na mata firme, as chamadas madeiras de lei, destinadas à exportação para o estrangeiro:
  - mogno
  - angelim
  - maçaranduba
- a localização estratégica do Estado na Região Norte e na própria América do Sul, como sentinela da Amazônia, celeiro de oxigênio do mundo, destacando especialmente:
  - os limites internacionais e nacionais
  - a população e o clima
  - as microrregiões homogêneas

*resaltar as vantagens da imp. econômica*

*por que?*

REFORMULAÇÃO  
E ESTÍMULO PARA  
O EXTRATIVISMO

Visitas, excursões, debates, pesquisas etc. podem transmitir ao aluno paraense melhores esclarecimentos sobre a riqueza que o extrativismo

ainda pode trazer ao Pará, desde que sejam superadas as dificuldades do presente:

- maior fiscalização para evitar a extração desordenada
- perda do humo fertilizante na abertura de novas clareiras
- falta de mão-de-obra especializada e uso de instrumentos inadequados
- conhecimento de novas espécies em quantidades superiores à capacidade das indústrias de laminados, taqueados, celulose e papel existentes no Estado, e que necessitam de modernização e ampliação
- adaptação do homem ao meio solucionando os problemas básicos de alimentação, habitação, vestuário, saúde e educação
- comercialização pelo "sistemas de aviamento" que prejudica o explorador/exportador extrativista

Em todas as oportunidades possíveis faça com que os alunos observem a beleza da paisagem que os cerca, sem deixar que a mesma se torne sem atrativos, pela rotina do cotidiano.

Chame atenção para os rios, as florestas ou aspectos da vida urbana, sem esquecer de mencionar os prejuízos que causam ao Estado o caráter predatório no extrativismo e de que são exemplos.

- extinção de espécies animais e vegetais como ocorre com o pau-rosa, a balata e até a borracha seringa
- empobrecimento das potencialidades regionais com as consequências de decadência do extrativismo regional e afastamento do contingente populacional que vive em condições de subemprego nos centros urbanos, pela falta de capacitação adequada à vida na cidade.

É nesse momento que o aluno de 1º Grau do Pará deverá ser orientado



4

para uma profissionalização que valorize o extrativismo e aumente sua produtividade. São sugestões:

- técnicas agrícolas
- tratoristas
- mecânicos de máquinas agrícolas
- agrônomos
- geólogos
- botânicos

*Profissionalizações*

## O PARÁ DAS NOVAS RIQUEZAS

Sua atitude <sup>deve ser</sup> será sempre de otimismo e perseverança. Em aulas dinâmicas os educandos realizarão atividades variadas<sup>10</sup> no sentido de compreender a importância das novas riquezas extrativas paraenses:

- a castanha do Pará, principal riqueza, aceita em grande escala nos mercados estrangeiros como alimento de alto valor calórico
- a juta indiana, introduzida pelos colonos japoneses após a Primeira Guerra Mundial, é hoje riqueza econômica das Microrregiões Homogêneas situadas nas proximidades do Amazonas:
  - Médio Amazonas Paraense
  - Baixo Amazonas Paraense
  - Furos

Pesquisas feitas pelos escolares apontarão certamente os dados que eles precisam conhecer em relação à juta:

- principal atividade das várzeas do Baixo Amazonas com início de industrialização nos próprios centros locais

---

10. Ver Sugestão de Atividades, p.

- 5
- TECEJUTA é uma moderna tecelagem de juta localizada em Santa-rém que ao lado de seus serviços ministra o ensino de 1º Grau aos filhos dos funcionários
  - o Brasil ocupa o terceiro lugar na produção mundial de juta e o Pará colabora com 60% desse total

Os educandos focalizarão ainda em seus estudos outros produtos que dia a dia vencem o desafio da Amazônia:

- a pimenta do reino, também introduzida pelos japoneses, é na atualidade a cultura mais esmerada do Estado grande promessa da agricultura, ao lado da fruticultura e horticultura.

Através de observações ou visitas às plantações de pimenta do reino os alunos aprenderão a utilizar adubos, corretivos fungicidas e espaçamentos adequados entre os pés. Esses conhecimentos lhes serão muito úteis para aumentar a produtividade de outras lavouras do Pará; a eles mais relacionadas.

Lembre-se de mencionar o valor da fibra malva, hoje muito importante para a economia do Pará.

Podendo competir com o algodão ela é encaminhada para os centros industriais e consumidores do nordeste e do sudeste do Brasil, através do porto de Belém, valorizando e trazendo divisas ao Estado, especialmente para as Microrregiões Homogêneas de:

- Tapajós
- Bragantina
- Furos
- Guajarina
- Salgado

6

DA COBIÇA DAS PELES ANIMAIS  
AOS RECURSOS DO PROJETO RADAM

Seu Estado representa, na atualidade, grande potencial econômico para o País onde a cada dia surgem novas riquezas, fontes de divisas nacionais e internacionais. Painéis poderão exemplificar aspectos do extrativismo animal. Neles os alunos mostrarão gravuras dos diferentes animais selvagens do Pará: veado, caititu, queixada, jacará, onça, maracajá, onça, anta, arivanha, camaleão sucuriju, jibóia, capivara etc., não se esquecendo de incluir os peixes de destaque na região.

Saiba também <sup>despertar</sup> o interesse dos educandos para um dos maiores <sup>empresendimentos</sup> empedimentos do Brasil de hoje e que deverá ter grandes e positivas consequências para o Pará do futuro: o Projeto Radam cujo objetivo é auxiliar pelo radar os trabalhos dos geólogos na Amazônia.

Leve os alunos a entrevistarem as pessoas que conheçam o assunto, a selecionarem revistas e notícias de jornais que abordem o problema, divulgando no jornal ou TV escolar as conclusões encontradas. Também os debates, pesquisas e experiências são úteis para que os educandos paraenses adquiram conhecimentos sobre os projetos do setor de mineração do Pará desenvolvidos pela Política de Integração Nacional, a partir do Projeto Radam. São os seguintes:

- Projeto Marabá - na região de confluência do Araguaia com o Tocantins e Serra dos Carajás, explorando:
  - diamantes
  - ferro (400 milhões de toneladas de reserva, a maior jazida ferrífera conhecida no mundo)
  - manganês
  - cristal de rocha
  - ouro
  - minerais radioativos
  - pirita

radioativos

7

- Projeto Tapajós - na região do médio Tapajós entre Itaituba e Jacareacanga exploração de:

- ouro
- estanho
- cassiterita
- pirita

- Projeto Xingu - área de região do alto e médio Xingu, ao Sul do Estado do Pará, com destaque para a extração de:

- cobre
- chumbo
- ouro
- carvão
- cassiterita e outros minerais

*Porque só após?*

Após as atividades realizadas os alunos deverão concluir:

- a propósito do extrativismo animal, notadamente a pesca, que é preciso:

- especialização e profissionalização adequada à pesca
- conhecimento das técnicas de conservação de pescado e sua comercialização para os principais centros consumidores do País, com destaque para a produção de camarão.
- educação orientada para inovar e melhorar as condições pesqueiras do Estado, nos rios ou em alto mar

- a propósito da importância para o Pará do extrativismo mineral que apresenta como consequência:

- um desenvolvimento recente do setor industrial
- novas divisas para o País advindas da exploração das reservas minerais, que apresentam grande potencialidade de produção e de que são exemplos: cristal de rocha, manganês, sal-gema em uma das maiores bacias do mundo, além dos já citados anteriormente

NO PROJETO RADAM  
UM MUNDO SE DESCORTINA

Outras atividades do Projeto Radam deverão ser objetos de estudo dos  
n/ alunos de 1º Grau do Pará. <sup>como</sup> Eles poderão escrever textos comentados <sup>explicar melhor.</sup> sobre a importância dos levantamentos aerofogramétricos que o Projeto Radam realizou no Pará, com a finalidade de obter:]

- cartas topográficas
- dados sobre a cobertura vegetal
- natureza e potencial do solo
- levantamento sócio-econômico da região, possibilitando um planejamento integrado de desenvolvimento da área

PECUÁRIA PARAENSE  
UMA RIQUEZA EM DESENVOLVIMENTO

Para total integração do aluno paraense à realidade do Estado é necessário que conheça o setor primário da economia.

Leituras, dramatizações, visitas a fazendas, experiências com produtos da pecuária, cartazes servirão de exemplos de atividades que o educando poderá desenvolver para aprender que:

- a pecuária paraense encontra melhores pastagens nas planícies férteis e inundáveis junto aos rios como no caso do Baixo e Médio Amazonas onde a produção se concentra nos municípios de:
  - Santarém
  - Oriximina
  - Alenquer
  - Monte Alegre
- em Marajó se encontra mais de metade do rebanho bovino do Estado com condições ideais de pastagens
- novas zonas do Pará desenvolvem uma pecuária moderna com os recursos financeiros da SUDAM<sup>11</sup>

11. Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia

- 9
- as intempéries do Amazonas constituem sério obstáculos para a produção agrícola e animal na Microrregião do Médio Amazonas Paraense; sendo portanto nas várzeas que a pecuária encontra melhor pasto.

Pesquisas, debates, leituras são outras atividades que os alunos podem realizar para concluir que:

- apesar do vasto território paraense é vagaroso o crescimento dos rebanhos que enfrentam dificuldades tais como:
  - nem sempre há tempo para transportar todo o gado por acasião das cheias
  - alimentação deficiente
  - falta de espaço do gado que fica <sup>em</sup> com marrombas<sup>12</sup> - provocando definhamento e a morte de boa parte das cabeças
  - doenças (broca, brucelose, aftose, raiva bovina) que dizimam o bezerro antes que chegue à idade adulta.
- é preciso instalar campos de pastos previamente preparados para a transferência do gado durante as cheias ou transferência definitiva para novos pastos disponíveis a partir da abertura de rodovias como a Perimetral Norte ou Cuiabá - Santarém.
- ampliação de rede de matadouros e melhoria de equipamentos para aumento de produção de carne e leite
- o ensino especializado, voltado para a agropecuária é mais um caminho que se abre para o aluno paraense que desse modo estará colaborando com o desenvolvimento do Estado

## A EVOLUÇÃO DA AGRICULTURA

Seus alunos poderão desenvolver projeto de estudo sobre a agricultura paraense, considerada como uma das bases da economia do Estado. Eles

---

12. currais pequenos que ficam sobre estacas para proteger o gado das cheias

10

deverão refletir (e para isto inúmeras atividades podem ser organizadas) sobre o que ocorre com a agricultura, que, no Pará, se caracteriza por:

- usar em ritmo ascendente novas técnicas, visando a maior produtividade
- estar em período de transformação de atividade de subsistência extensiva e predatória para o uso de sementes selecionadas diversificando as lavouras com a implantação de culturas permanentes
- haver a intensificação do plantio de cacau, seringueira, citros, arroz
- introduzir a cana-de-açúcar com fins de industrialização ao longo da Transamazônica nos núcleos de colonização do INCRA
- abrir novas perspectivas para os mercados nacional e internacional com os produtos que ora se destacam como riquezas agrícolas: pimenta-do-reino, mamona, menta, sorgo, soja ao lado de outros dados como importantes para a agricultura do Pará:

- |                    |                  |
|--------------------|------------------|
| • pimenta-do-reino | • milho          |
| • seringueira      | • cana-de-açúcar |
| • cacau            | • feijão         |
| • caju             | • mandioca       |
| • citros           | • horticultura   |

- ser realizada na atualidade com planejamento de bases objetivas.

Os educandos precisarão de maiores esclarecimentos sobre o assunto. Eles poderão entrevistar pessoas que conheçam este setor da economia paraense ou frequentar cursos comunitários sob a orientação de órgãos governamentais especializados, a exemplo de:

- BASA
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

*antes dos cursos no Pará?*

- INCRA
- PROJETO RADAM
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
- SUDAM
- MINISTÉRIO DA SAÚDE
- ANCAR
- IDESP, etc.

Solicitações de folhetos aos referidos órgãos especializados podem trazer ao aluno o [acesso de] material didático a ser utilizado em jornal mural, painéis, cartazes, etc. para o aprendizado de novas técnicas agro-pecuárias com respeito a:

- tratamento de solos
- uso de sementes
- emprego de adubos e fertilizantes
- épocas e processos corretos de plantio
- manejo de instrumentos agrícolas

Os então:

- emprego de vacinas para o gado *→ também pecuária*
- culturas permanentes e temporárias
- índices pluviométricos e a agricultura
- cuidados para evitar o extrativismo indiscriminado
- organização de cooperativas

#### INCENTIVOS FISCAIS PARA A FRUTICULTURA PARAENSE

Estimule atividades que valorizem a fruticultura do Estado. Ensine receitas de doces de frutas ou oriente os alunos para organizar um pomar nos terrenos da escola ou ainda sugira temas que tratem da fruticultura paraense, não deixando de mencionar o desenvolvimento crescente, a <sup>partir</sup> a partir da implantação dos incentivos fiscais que tornou o Pará um exportador de frutas frescas para o Centro Sul do Brasil.

*para que ?  
como foram usados ?*



Solicite que os alunos levem para a sala de aula exemplares variados das frutas paraenses para estudo e observação dos mesmos, citados como exemplo a seguir: abricó, ananás, açaí, banana, buriti, caju, coco, cupuaçu, goiaba, maracujá, mamão, manga, pupunha .

Através de gráficos ou da confecção de mapas eles poderão localizar as maiores zonas produtoras de frutas:

- Bragatina, Guajarina, salgado, Ilha de Marajó.

Mas talvez uma visita à uma indústria (de transformação) de frutas sirva para mostrar ao educando que de frutas podem ser produzidos:

- dos citros: sucos simples ou concentrados , ácidos cítricos, óleos, tortas para ração, álcool, pectina
- do abacate: óleo da semente
- do abacaxi: frutas em conserva e cristalizadas, sucos, geléia, doce de fruta ou em calda, fibra
- do bacuri: doce, suco, fruto em calda, geléia, sorvete

DO PARÁ  
OS ALIMENTOS PARA  
O BRASIL

Por meio de atividades onde os alunos realmente participem com interesse conduza-os ao conhecimento das metas paraenses para os setores primário, secundário e terciário; como por exemplo:

- formação paulatina do pessoal <sup>13</sup> qualificado através de:
  - criação de três centros de treinamento pré-profissional rural nos municípios de Capitão-Poço, Maracanã e Bragança com a finalidade específica de capacitar os filhos de agricultores
  - estabelecimento de convênios entre escolas técnicas do Estado e grandes empresas nacionais

13. Outros dados no relatório publicado pelo IDESP - Pará - 1973

- criação pelo SENAI do Centro Diesel da Amazônia para treinamento de pessoal capaz de operar em máquinas e motores
- aumento de vagas na Universidade Federal do Pará e criação de uma Faculdade de Medicina no Estado

S.P.

- implantação de agrovilas
- migração orientada
- expansão da rede bancária e de seguros

posse

- reformulação na estrutura da <sup>posse</sup> base da terra através das metas do PROTERRA

São ainda metas prioritárias:

- implantação da Central de abastecimento de Belém
- aplicação de Incentivos Fiscais Federais e Estaduais

de que

onde?

(Site secundário)  
**SURGEM CHAMINÉS**  
 NO PARÁ

Você certamente valorizará através de leituras, visitas, relatórios e outras atividades a implantação industrial do Pará que vem sendo feita com continuidade.

Os alunos deverão saber que:

- os gêneros alimentícios constituem o principal ramo da indústria de transformação quanto ao número de estabelecimentos (moagem de trigo importado, beneficiamento do café, fabricação de biscoitos etc)
- os incentivos fiscais da SUDAM possibilitaram a implantação de novas unidades industriais algumas das quais iniciaram a produção de bens existentes no Pará.

- 121
- há necessidades de mão-de-obra especializada abrindo a possibilidade de novas profissões
  - a construção civil, portanto, também necessita de operários bem treinados

## TURISMO

### RIQUEZA E ATRATIVOS

É importante que você valorize os aspectos turísticos do Pará, hoje cheios de atrativos graças à Zona Franca de Manaus e os incentivos da SUDAM. Como sabe, o Pará é o Estado do Turismo, por excelência, na Região Norte, pois apresenta:

- condição geográfica e territorial que favorece o turismo, posto que o trecho mais paisagístico do Rio Amazonas corre dentro do Pará.
- o porto de Belém e o aeroporto internacional Val-de-cans (Belém) contribuem para facilitar as comunicações com o exterior e as demais cidades do País
- as rodovias de integração nacional vieram transmutar a fisionomia geo-econômica do Estado
- a capital-Belém - cidade mais populosa da Amazônia, tem condições de proporcionar ao turista o conhecimento da região.

Organize debates, pesquisas ou solicite que os alunos recorram a Paratur<sup>14</sup> para maiores esclarecimentos na área do turismo.

Esta última tem interesse em auxiliá-lo em sua tarefa didática promovendo entre outras atividades:

- o entrosamento com toda a Imprensa Brasileira, órgão de divulgação e agências noticiosas, objetivando uma ideal comunicação do Pará com todo o Brasil e exterior

- apoio total às Agências de Viagens e Turismo Receptivo onde, nesse aspecto, são destaques o Seminário e Cursos especiais sobre turismo promovidos em convênio com o SENAC e destinados aos funcionários das Agências de Viagem e Turismo do Pará visando ao aperfeiçoamento de

*onde?  
em Belém?*

- Executivos
- Atendentes e recepcionistas
- Guias de turistas
- Consultores de turismo
- Ordenação e planejamento turísticos
- Marketing" em Turismo

Nesse aspecto os alunos de Belém ainda poderão contar com o apoio da PARATUR para a organização de passeios em grupos destinados ao conhecimento da paisagem paraense bem como de noções praticas de História e Geo-Economia Local.

Outras atividades também são desenvolvidas pela PARATUR e cabe a você adaptá-las ao nível de sua turma:

- a mentalização turística através de campanhas ou <sup>com cursos</sup> com cursos utilizando todos os meios de comunicações (imprensa, escolas, transportes, rede hoteleira etc) ou da confecção de cartazes ou "slogans" com temas adequados ao turismo, como por exemplo:
  - Viajar é triplicar a vida (Machado de Assis)
  - Belém - ponto de partida da Amazônia
  - Tradição e progresso nas ruas de Belém
  - Turismo paraense - progresso para o Estado
  - Confecção de material de propaganda turística do Pará que inclui mapas, folhetos sobre o Círio de Nazaré e outros aspectos da vida paraense, guia turístico, filmes, "slides", chapéus e sacolas, gravações em fitas fotográficas etc.

Se a escola em que você leciona se situa no interior do Estado, sugira aos alunos que estabeleçam correspondência com a PARATUR para doação

desse material que lhes pode servir como documentos didáticos. Passeios à capital são também ocasiões onde os educandos poderão saber mais sobre o turismo paraense, e, em especial, o de Belém, cujos principais locais de interesse para o aluno são: o mercado de Ver-o-peso, Forte do Castelo, trechos da Cidade Velha, Teatro da Paz, e Museu Paraense Emílio Goeldi.

#### VALE A PENA

#### CONHECER O PARÁ

Conscientes da atuação do setor primário da economia paraense - representado pela agropecuária, pela pesca e pelo extrativismo - e do setor secundário - a indústria de madeira e alimentos, os educandos precisam conhecer o terceiro setor da economia - comércio e serviços.

Entre os serviços ressalte a atuação dos bancos, das cooperativas, dos mutirões face ao progresso local. Cite os principais e procure fazer com que os alunos entendam o trabalho de cada ramo de atividades, de modo simples e adequado ao nível do conhecimento da turma onde leciona.

Promova atividades variadas fazendo com que sejam desenvolvidos temas tais como:

- os principais portos paraenses - Belém e Santarém - pólos econômicos do Estado - sendo que Santarém é o porto brasileiro mais próximo dos EE. UU depois de Belém
- a navegabilidade dos rios da Bacia Amazônica, com benefícios para o desenvolvimento do Pará: Rio Amazonas, Rio Tocantins, Rio Xingu e Tapajós
- as mercadorias mais exportadas e as mais importadas pelo Pará - de onde vêm e para onde vão
- o papel da fruticultura, da soja, da pimenta do reino, nas exportações paraenses e nas nacionais

- 4
- as rodovias que transportam as riquezas paraenses para todo o Brasil - Belém - Brasília, Transamazônica etc .
  - o progresso que chega de avião
- 17

Mas não se esqueça que o aluno tem necessidade de conhecer os dados básicos de seu Estado. →

Leituras, visitas e reatórios podem contribuir para que ele complemente seu estudo adquirindo noções sobre:

- a indústria de energia elétrica
- a EMBRATEL que capta no Pará o som do Brasil
- a implantação dos distritos industriais paraenses <sup>em</sup> Belém e Santarém
- a atuação da SUDAM
- a nova política cooperativista desenvolvida pelo INCRA
- as diferentes Microrregiões Homogêneas, com destaque especial para os municípios de:
  - São Félix do Xingu - difícil acesso e baixa densidade demográfica
  - Soure - importante centro criatório
  - Abaetetuba - um centro sócio-econômico do Baixo-Tocantins
  - Acará - onde os japoneses desenvolvem a cultura da pimenta-do-reino
  - São Domingos do Capim - onde cresce a malva
  - Bragança - expansão e industrialização da madeira
  - Viseu - único município em uma Micro-Região que explora e produz argila, industrializada pela CIDEPAR <sup>15</sup>

---

15. Companhia de Desenvolvimento Agropecuário Mineral do Para

~~ALERTA COM A SAÚDE~~ ALERTA COM A SAÚDE

O PAPEL DA ESCOLA

Eis o momento em que sua tarefa se torna mais árdua, já que nada poderá ser produtivo em termos de educação se as condições de saúde e de alimentação forem precárias.

Problemas inúmeros concorrem para que o aluno paraense não seja uma feliz exceção no número estatístico dos casos de desnutrição e fome epidêmica que, no Pará, se caracteriza pela alimentação predom

- feijão
- rapadura
- peixe
- farinha de mandioca

Alunos e professores terão que desenvolver atitudes de conscientização dos problemas de saúde e alimentação, existentes no Pará, quer eliminando os principais tabus, e credices, quer combatendo os focos infecto-contagiosos do meio-ambiente paraense.

Planeje, pois, seu trabalho, tendo em vista a elevação do nível de saúde local, promovendo atividades que permitam o conhecimento das causas das doenças mais comuns ao Estado e dos esforços que vêm sendo realizados para erradicação dessas doenças.

PROFILAXIA E TERAPÊUTICA;  
CONHECIMENTO POR ATIVIDADES

Palestras, entrevistas, campanhas, clubes de saúde, visitas aos postos médicos locais são algumas atividades que deverão ser realizadas pelo aluno paraense de 1º Grau, para o conhecimento profilático e para a terapêutica de doenças tais como:

- tuberculose
- parasitose intestinais
- sarampo
- malária (alta incidência)
- febre amarela silvestre
- coqueluche

- 6
- difteria
  - alastrim
  - tracoma
  - lepra

- 19
- varíola
  - varicela
  - filariose (importante ~~?~~  
foco em Belém).

#### AS ADVERSIDADES DO MEIO-AMBIENTE

Se em sua região a malva é riqueza, alerte aos alunos e também à comunidade dos perigos higiênicos decorrentes do tempo excessivo de permanência na água para lavagem e decorticagem dos caules de malva para obtenção da fibra.

Você bem sabe que os exploradores de malva estão mais expostos a esquistossomose que os outros paraenses, sendo portanto na região bragantina (Quatipuru) e na região do Rio Tapajós (<sup>Fondlândia</sup> Torlândia) que foram localizados os <sup>únicos</sup> focos de esquistossomose da Amazônia.

Atividades de dedetização e de desinfecção deverão ser realizadas pelos alunos e responsáveis com a iniciativa partindo da escola em:

- lagos
- lagoas
- poços
- remansos de rios
- canais de irrigação ou drenagem
- cisternas
- pântanos
- banhados
- riachos
- plantações de agrião arroz e malva

para eliminar esta doença cuja origem está num molusco que vive em tais lugares.

#### OS ANIMAIS E A SAÚDE DO ESCOLAR

É importante que os alunos <sup>leiam</sup> levem e pesquisem a respeito dos animais que transmitem doenças, no Pará - São por exemplo:

- a Doença de Chagas - transmitida por morcegos, marsupiais,



destentados e roedores

- a malária sêmiana - transmitida do macaco ao homem por intermédio do mosquito que também contamina a população, especialmente ao indígena, da malária humana
- febre amarela - ainda existente no Pará, também transmitida pelo mosquito (Aedes aegypti) e pelo dengue (mosquito importado, conforme é conhecido)
- zoonoses diversas, tais como raiva, leptospirose, salmonelose, temíase,

Promova ainda campanhas de higiene, clubes de saúde, palestras que informem ao educando as medidas preventivas contra as doenças já citadas e outras ainda notáveis no Pará. São elas: Leishmaniose? tegumentar - encontrada em caráter endêmico e transmitida por roedores.

- Verminose com destaque para filária
- Viroses diversas e fungos do ar que ocasionam problemas locais de saúde
- mordeduras e picadas de animais venenosos e tóxicos que põem em perigo as povoações rurais, onde o controle é dificultado pela falta de acesso aos recursos de Belém. Nesse grupo

Estado: estato:

- as serpentes
- as caranguejeiras
- os escorpiões
- as lacraias
- outros animais (abelhas, carrapatos, caramujos marinhos, matinhos tubarões etc).

8

21

## EM BUSCA DE SOLUÇÕES

Não será suficiente que os alunos conheçam os nomes dessas doenças; é importante que saibam o que significam e as conseqüências que podem acarretar para o doente e para o grupo onde vive.

Desenvolva atividades que\* valorizem os aspectos positivos dos hábitos higiênicos em geral, notadamente os relacionados com:

- os alimentos a serem ingeridos.
- água potável
- cuidados com a infância.
- coppo humano
- habitações ~~ões~~ habitação
- vestuário

Debates podem ser promovidos sobre a necessidade de reformulação dos hábitos higiênicos que ainda persistem no Pará. São exemplos:

- os banhos sem sabão nos igarapés ou nos rios
- uso de lugares inadequados para eliminação dos dejetos, decorrente da inexistência de instalações sanitárias
- utilização doméstica de água das superfícies de rios, igarapés e nascentes, sem o trata adequado.

Também a alimentação inadequada, os tabus e credices higiênicos, a falta de esclarecimento quanto aos cuidados com a saúde, são algumas causas que provocam doenças e que devem servir de temas para leituras, redações, entrevistas, cartazes, sempre organizados pelo aluno para-ense, individualmente ou em grupo.

---

16. - Ver Sugerindo Atividades, pag. p.

9

22

Os tabus relativos ao banho:

- noturnos
- ao sol a pino
- após as refeições
- durante o catamênio
- durante o puerpério
- nas datas religiosas por risco de castigo ou pecado
- em estado de nojo por respeito ao morto (~~respeito ao morto que~~)  
que se queira referenciar

são exemplos de que você poderá lembrar quando os alunos desenvolverem atividades relacionadas com as noções de higiene e saúde.

Entrevistas deverão estabelecer contatos entre a Escola de 1º Grau e as atividades sanitárias locais. Médicos, dentistas, enfermeiros, nutricionistas não se negarão na orientação de alunos e familiares das comunidades paraenses para:

- o uso de vacinas contra doenças como a febre amarela, varíola, raiva etc.
- prestação de socorros em casos de envenenamentos por picadas de animais
- desinfecção de áreas contaminadas
- tratamento de males do corpo humano (dentes cariados, <sup>2</sup>quimaduras, pancadas, fraturas, intoxicações alimentares etc).

#### DIVULGANDO INICIATIVAS

Tudo aquilo que chegar ao seu conhecimento quanto a iniciativas tomadas para - direta ou indiretamente - elevar o nível de saúde local, deve ser incluído entre os assuntos selecionados para suas aulas de modo que os educandos melhor compreendam a necessidade de organizar atividades que envolvam a comunidade em prol do progresso local no que diz respeito à saúde e higiene.

16 23

## UMA POLÍTICA ALIMENTAR INTEGRANDO O PARAENSE NA AMAZONIA

### ALIMENTAÇÃO ORIENTADA ALUNO COM RENDIMENTO

Grande é a atenção que você deverá ter para alimentação do educando paraense, pois o conhecimento dos problemas de nutrição lhe permitirão melhor adaptação ao meio em que vive. Para tanto:

- divulgue informações relativas a aspectos nutritivos de interesse paraense
- forme hábitos alimentares adaptados aos recursos locais mas condizentes com o ideal desejado no País.
- desperte o interesse para as indústrias alimentícias do Pará.

Através da merenda escolar preparada segundo as possibilidades agropecuárias do Estado o educando paraense estará aprendendo a escolher alimentos de maior valor nutritivo e a gostar de outros, aumentando a seleção alimentar que, no Pará, tem por base o feijão, a rapadura, peixe, a farinha de mandioca, razão pela qual ocorre, também neste Estado, a fome endêmica e a desnutrição proteica.

Você poderá sugerir que os alunos incluam na merenda as frutas, o leite e até os legumes e hortaliças que deverão ser plantados pelos escolares em terrenos da escola para melhor convívio com esses alimentos. Assim uma atividade de plantio poderá contribuir para eliminar algumas das diversas causas de insucesso da agricultura, no Pará ~~de~~ cujos exemplos são:

- baixa densidade demográfica, não fixando a homem à terra
- substrato de solo fraco especialmente pela existência da crosta de laterita
- clima quente e úmido
- elevada incidência de verminoses
- exageração<sup>da</sup> proliferação de insetos

M

24

Plantando e colhendo para comer, seu aluno entenderá a importância de permanecer no rincão natal e aprenderá a adubar a terra para fazê-la produzir melhor.

#### A IMPORTÂNCIA DO PRATO REGIONAL

Livros de receitas organizados por alunos e testados pelas alunas são atividades que eles farão para valorizar os produtos regionais típicos, boas fontes locais de melhorias na nutrição.

Eis algumas exemplos: <sup>18</sup> X

- a castanha-do-Pará <sup>M</sup> X - destacada pela qualidade de sua proteína, pelo conteúdo de vitaminas além de seu emprego como óleo comestível
- óleo de peixe-boi, banha de tartaruga, óleo de açaí e óleo de boto - reservas nativas oleaginosas
- pesca potamográfica em grande potencial de peixes
- leite de búfalo - rica fonte de nutrimento com teor de gordura quase o dobro do leite de vaca, além de outras vantagens.

Mas quer na fruticultura, quer na fauna, você encontrará inúmeras sugestões de pratos típicos que poderão ser ensinados aos alunos e familiares (em reuniões do Círculo de Pais - <sup>promovendo</sup> prometendo entre a comunidade, concursos como "a melhor quituteira paraense" ou similares.)

Que família paraense desconhecerá a "aba de arraia", o "açaí", o "aracu de barriga cheia" (marajoara) ou o "aviu" (encontrado em Cametá)?

Solicite que os alunos colecionem as boas receitas da cozinha paraense e, assim, escola e comunidade terão maior entrosamento para aumentar o índice nutritivo do Estado.

X17. X - Adaptados ou transcritos do relatório apresentado como resultado da pesquisa realizada no Pará

X18. X - Vide Simpósio sobre Alimentação da Amazonia de Emílio Pechmk e outros - 1963

12 25  
Promove debates sobre o que será mais nutritivo ou mais saboroso:

- "caldo de caridade" ou "caldo grande marajoara"
- "camarão", "caramujo" ou carangueijo
- "castanha de ituí", de "cerá" ou "sapucaia"
- mingau ou vinho de "caraná", mingua de Jerimum" ou "de leite de maçaranduba"

Outras receitas ou outras atividades surgirão e assim seus alunos aprenderão, com maior interesse, como valorizar a alimentação, vencendo as dificuldades surgidas pelo alto poder aquisitivo dos alimentos ou pelos tabus locais (que por serem muitos, obviamente você deve conhecê-los).

#### PARÁ: FARTO PRODUTOR DE SUBSTÂNCIAS ALIMENTARES

Campanhas, painéis, exposições de trabalho, jornais murais podem esclarecer o aluno paraense nas noções de alimentação e incentivá-lo a novas pesquisas que descubram recursos pouco conhecidos:

- da floresta
- do subsolo
- das águas

Visando ao melhor aproveitamento e à revalorização de produtos como óleos vegetais, guaraná, reservas ictiológicas.

Através de tais estudos, o paraense encontrará no seu Estado as condições de clima e solo - se equacionadas as dificuldades ora existentes e propiciados os meios de resolvê-las - para alcançar posição destacada:

- como produtor de alimentos fundamentais
- para atender à fome mundial de gorduras
- para dispor de fontes de proteínas de mais alto valor biológico, tanto de origem animal como vegetal
- para integrar-se à real unidade brasileira como Estado verdadeiramente atuante no panorama nacional.

É exatamente esse esforço que vem sendo desenvolvido no Estado do Pará nesses últimos anos.

Cabe a você, professor de 1º Grau, ingressar e fazer seus alunos ingressarem nessa luta.

E, agora, vamos às atividades !

## O PROGRESSO PARAENSE E AS MUTAÇÕES FOLCLÓRICAS

### FOLCLORE E ARTESANATO NAS ESCOLAS

O folclore e a arte popular paraense constituem atrações para os alunos de 1º Grau que adquirirão através de seu estudo:

- atitudes de interesse pelo artesanato local, pela música, pela dança cujas origens estão ligadas aos diferentes habitantes e povoadores da terra paraense
- vontade de preservar o existente na tradição do Estado, em seus aspectos positivos
- desejo de valorizar as diferentes heranças étnicas encontradas no Pará

Pelo estudo e participação em atividades relacionadas ao folclore eles poderão:

- aprimorar o gosto estético
- desenvolver a criatividade
- ocupar as horas de lazer em trabalhos úteis
- aprender as técnicas artesanais

### AS HERANÇAS FOLCLÓRICAS

Sugira diferentes atividades onde os alunos aprenderão as origens folclóricas, através da herança dos povos que vivem ou viveram no Pará. Eles destacarão nos indígenas:

- a filosofia dominada pela natureza com seus mistérios insondáveis
- o respeito pelas águas, serras e ventos que produzem murmúrios acalentadores



- 2
- a poesia nativa das plantas (árvores e flores em especial)
  - o destino dos animais e a música dos pássaros
  - os caminhos bravios e a presença do sonho vindo de um mundo submerso na memória da natureza.

No negro africano, saudoso da terra natal as marcas representadas por:

- diversidade de mitos advindos de suas diferentes origens
- cordões de boi e terreiros folclorizados

No europeu conquistador os alunos encontrarão as reminiscências de sua cultura. Neste caso eles valorizarão o elemento português.

É interessante que os estudantes ainda observem os traços folclóricos encontrados no Pará, de origem francesa (trazidos pelos franceses invasores do século XVII que pretendiam fundar a França Equinocial no Maranhão).

Na atualidade os japoneses que cultivam juta e pimenta do reino também trazem suas tradições.

Seus alunos poderão pesquisar se este povo já acrescenta novos aspectos aos já existentes no Estado.

#### O ALUNO

#### E AS TRADIÇÕES CULTURAIS

Visitas, confecções de pratos típicos, artesanato são algumas atividades que os educandos (especialmente os de Belém) poderão realizar no aprendizado sobre as tradições culturais existentes no Estado, cujos exemplos aparecem a seguir:

- origem indígena (pratos típicos e artesanato)
  - pratos e bebidas típicas
  - paneiros<sup>5</sup> e trançados

---

5. paneiro - espécie de cesto com asa, encontrado no Pará

- 3
- cuias e outros objetos em cerâmica
  - casas de palha e redes
  - origem européia (visitas)
    - quiosques e coretos
    - construções em colinas (Cidade Velha de Belém, Quinta Companhia, Igrejas, Palácio do Governo)
    - construções imperiais (Prefeitura Solar do Barão de Guamá, "Rocinhas")
    - construções no estilo "belle - époque" (palacetes)

#### CONHECENDO OS FOLGUEDOS POPULARES

Não se esqueça de fazer com que os alunos promovam em atividades de danças, dramatizações ou festas folclóricas um destaque para os folguedos populares, conhecidos no Pará

- 5/ - Boi-bumbá ou Boi ( cortejo e representação da morte e resurreição de um boi fingido e outras cenas)
- Passáros (representação por vezes não folclórica mas apenas com elementos folclóricos, cujo tema principal é a tentativa de morte - ou morte e resurreição - da ave ou bicho símbolo do grupo ; periquito, rouxinol, tentem, coati, pirarucu, guariba. É uma espécie de transformação constante do auto do Boi)
- 5/ - Marujada de Mulheres (Cortejo com as danças Retumbão e Bagre, como participantes as Marujas, captoa ou subcaptoa)
- 7/ - Pastorinhas (Cortejo e representação de meninas e mocinhas, um e outro menino ligados ao nascimento de Jesus. Encenação de cunho teatral)
- Carimbó (danças)

## MANIFESTAÇÕES

### FOLCLÓRICAS DO PARÁ

Pesquisando, lendo, cantando, dançando ou brincando os educandos podem conhecer as manifestações folclóricas do Pará e que se subdividem:

- Crendices e superstições - prenúncios; o medo do pio da coruja, do número 13, do gato preto, de passar por baixo da escada, das figas de guiné, da colher que cai no chão
- Artes e técnicas populares - (chamadas impropriamente de artesanato) esculturas de madeira, de pedra, de barro, de cerâmica - utilitária - nas vestimentas de vaqueiro, rendas e bordados, as colchas tecidas, os teares manuais)
- música - em instrumentos como cuica, o berimbau, ganzá, viola de dez cordas. As canções: modinhas, xaxados, cantigas infantis
- danças - xaxado, congado, folia tirana, baiões - dança do Tipiti
- atividades lúdicas - jogos e danças: maculelê, capoeira, maçambique, reisados, folias, cavalhadas, boi-bumbá

Ainda fazem parte da subdivisão das manifestações folclóricas, no Pará:

- festas - Cirio de Nazaré, Senhora dos Navegantes, as chamadas juninas
- autos dramáticos e cômicos<sup>6</sup>

---

6. Nas fontes de pesquisas consultadas foram - -7- indicados mas não exemplificados, você poderá sugerir que os alunos os pesquisem.

- 5
- lendas - lobisomem, mula sem cabeça, estórias do tempo em que os bichos falavam tesouros escondidos, sacis. (Exemplos: Lenda do Boti, Lenda da Mandioca)
  - Literatura oral - cancioneros, desafios, narrativas, romances, pasquim, manuscritos, abecês, boiados, literatura de cordel etc.
  - Fraseologia - as anedotas populares, as trava-línguas ( a aranha, arranha o ~~farro~~) as adivinhações, os provérbios ( pobre se enche a barriga quando morre afogado)

#### ◎ EXPRESSIVO

#### ARTESANATO REGIONAL

Leve os alunos ao conhecimento do artesanato regional. Seu valor comercial bem pode ser notado por visitas a lojas especializadas no ramo encontradas nas cidades de :

- |                   |                              |
|-------------------|------------------------------|
| - Belém           | - São Sebastião da Boa Vista |
| - Santarém        | - Bacarena                   |
| - Óbidos          | - Conceição do Araguaia      |
| - Abaetetuba      | - Icoaraci (Distrito de      |
| - Ponta de Pedras | Belém)                       |

Em Belém você pode escolher diferentes lojas de artesanato de artigos regionais além da Exposição - Feira de Artesanato do IDESP.

Em outras atividades afins (práticas educativas, projeção dos filmes <sup>dos</sup> realização pelo Projeto Rondon VII, leituras etc) seus alunos observarão que o artesanato paraense é feito com beleza e paciência em grande diversidade de motivos. São exemplos:

- as peças de cerâmica produzidas pelos indígenas da tribo Aruaque: Ânforas, urnas funerárias, vasos domésticos e uma infinidade de objetos nos quais predominam o marron e o vermelho (cerâmica marajoara, disputada pelos museus do mundo inteiro)

6

- os trabalhos realizados por D. Dica Frasnão<sup>7</sup> que consegue fazer:

- um "manteau " em sobrecasca de árvore
- trabalhos em crochê com a fibra, substituindo a linha convencional
- arranjos de mesa e bolsas de tucum
- artesanato em geral utilizando penas de pássaros, fibras, sementes, cheiros cheirosos de sândalo, pau-rosa e cravo

D. Dica faz todos os tipos de adorno usados na decoração e vestuário. Será interessante que você leve os alunos a conhecer tão notável artesã paraense.

#### O "PROJETO RONDON" E O FOLCLORE PARAENSE

Valorize o trabalho de pesquisa realizado pelos integrantes do Projeto Rondon VII, em território paraense em 1970 (ou 71) fazendo com que os educandos desenvolvam atividades de folclore, utilizando a documentação organizada pelos rondonistas. Exemplos dessa documentação são encontrados em jornais da época:

- Folha do Norte - "Rondon estimula o folclore regional - Belém, 24.01.71, 1º cad.: 2
- "Rondon" documenta o folclore regional - Belém, 2.2.71, 1º cad.: 2
- "Rondon VII" denuncia poluição em Capanema - Belém 22.01.71, 1º cad.:2

---

7. moradora de Santarém desde 1943, cuja habilidade já foi valorizada na feira de Artesanato, promovida pelo IDESP em 1972.

7

- O Liberal - No silêncio da Semana Santa eles viram problemas do Pará - Belém, 14.04.71.

Apresente a eles os filmes que foram feitos pela equipe do Projeto Rondon VII <sup>8</sup> sobre as principais festas ou trabalhos de artesanato paraense, com destaque para o que existe de regional nas cidades de Bragança, Irituia, Marapanim, Vigia e Maracanã.

NA PESQUISA  
DOS RONDONISTAS  
NOVAS IDÉIAS PARA VOCE

Se deseja encontrar novas idéias para aulas dinâmicas onde os alunos promoverão atividades com real interesse pelo estudo não deixe de conhecer a pesquisa dos rondonistas. A equipe do Projeto Rondon VII pôde documentar espetáculos públicos de catimbó e mamjada além de outras manifestações folclóricas tais como:

- vocabulário regional característico
- carimbó - em Irituia e Capanema
- marujada - Bragança
- "fofei" - cantoria típica de colono, por ocasião do desmatamento e do plantio de roças - em colônia nova de Abaetetuba

Ainda serviu de alvo às observações, dos rondonistas (e que você poderá sugerir aos alunos para que observem também):

- a diversidade dos pratos regionais
- as procissões fluviais de S. Pedro e de S. Cristóvão
- os tradicionais festejos de S. Raimundo e de nossa Senhora da Conceição (padroeira de Santarém)

---

8. Solicite informações a respeito no posto do "Projeto Rondon" existente em sua cidade.

- 8
- as festividades religiosas de Belterra, Alter do Chão, Nossa Senhora da Saúde e Santo Antonio
  - as festividades encontradas nas vilas de Arapixuna (Sant'Ana) e Boim (Santo Inácio de Loyola)

Os educandos precisam conhecer<sup>9</sup> além dos citados a coleção de cerâmica e a arte crítica da cultura de Santarém de propriedade do Sr. Francisco Inácio <sup>Ubirajara</sup> ~~Noirapara~~ Bentes de Souza. São peças catalogadas, cerca de trinta mil peças indígenas e objetos de arte indígena entre os quais:

- flechas
- arcos
- urnas funerárias
- instrumentos de suplício
- vasos diversos de várias tribos da região alcançando um valor total de aproximadamente 3 milhões de cruzeiros em 1971.
- ídolos
- fosséis
- muiraquitãs

#### O ANTIGO E O NOVO EM BELÉM

Aproveite a arquitetura dos velhos edifícios de Belém para conduzir os escolares à observação do contraste existente entre a tradição viva dos cordões de pássaros, ranchos carnavalescos, currais de boi-bumbá e os velhos edifícios da cidade que cedem lugar à urbanização e ao progresso, sendo muitas vezes demolidos numa tradição que aos poucos termina. Assim também desaparecem várias manifestações folclóricas do Pará. Promova pois visitas onde os alunos possam conhecer os casarões que ainda guardam um aspecto de beleza embora transformados

---

9. Visitas, exposições de trabalhos etc.

em prédios oficiais ou estabelecimentos de ensino. São exemplos:

- 1765/ - residência do Governador Athayde Teive (1965) hoje Quartel da Quinta Companhia de Guardas
- A/ - a "Rocinha" da <sup>A</sup>avenida Independência, atualmente Museu Pa-  
raense Emílio Goeldi

São motivos de situações <sup>i</sup>descendentes os desenhos ilustrativos dessa arquitetura, que se transforma, mas é interessante que os educandos realizem atividades variadas sobre os tipos regionais que tam-  
bém se modificam: as tacazeiras que usam carros padronizados de  
aço, as máquinas elétricas que substituem as amassadeiras de  
açai etc.

UTILIZANDO O  
CALENDÁRIO FOLCLÓRICO

Solicite das agências de turismo um calendário folclórico ou prepa-  
re um, conforme o modelo que se segue, para a comunidade escolar  
realize - atividades coincidentes e adequadas as principais datas  
paraenses.

P/ Eis o modelo, extraído de Roteiro Para um Plano Turístico no Esta-  
do do Pará - DETUR - e que <sup>os</sup>alunos poderão adaptar às necessidades  
locais através da confecção de um cartaz.

Calendário Turístico do Estado do Pará

|                        |         |   |
|------------------------|---------|---|
| Janeiro<br>(1ª semana) | Irituia | S. Benedito - Monumen-<br>mentais festividades em<br>todo o município |
| fevereiro/março        | Belém   | carnaval  |
|                        |         |   |



|   |   |   |
|---|---|---|
| <p>abril (23)<br/>(data notável móvel)<br/>data notável</p> | <p>Belém<br/><br/>Belém</p>                 | <p>Belém - S. Jorge - Festa nos terreiros de Umbanda<br/><br/>Belém - Semana Santa - Procissão dos Passos</p>   |
| <p>Junho (12)</p>   | <p>todo o Estado</p>                        | <p>todo o Estado - Santo Antônio - grupos Folclóricos - Pássaros - Bois-Bumbás</p>  |
| <p>junho (24)</p>   | <p>todo o Estado</p>                        | <p>todo Estado - São João, tradicional Banho de Cheiro - Comidas Típicas - Fogueiras</p>  |
| <p>junho (24)</p>   | <p>Cametá</p>                               | <p>Cametá - Exibições de grupos folclóricos - Mastro de S. João - Dança do Siriá - Banquete</p>   |
| <p>junho 29</p>   | <p>todo o Estado</p>                        | <p>todo o Estado - Dia de São Pedro e São Paulo - Festas Caipiras</p>   |
| <p>julho 26</p>   | <p>Obidos</p>                               | <p>Óbidos - Festas de Santana - Tradicional procissão fluvial</p>   |
| <p>agosto 22/1º set.</p>                                    | <p>Belém</p>                                | <p>Belém - Festividade de Santa Maria de Belém, Padroeira da Cidade - Arraial Comidas típicas</p>   |
| <p>setembro 5/7</p>   | <p>Belém</p>                                | <p>Belém - Semana da Pátria - Desfiles militares e Estudantis - Palestras</p>   |
| <p>outubro - 2º domingo<br/>2ª/3ª semana<br/>15 a 25</p>    | <p>Belém<br/><br/>Belém<br/><br/>Breves</p> | <p>Belém - CÍRIO DE NAZARÉ - Monumental Procissão litúrgica e popular<br/><br/>Belém - Arraial de N. Senhora de Nazaré - Festividades Populares - Comidas típicas<br/><br/>Breves - Festa de N. S. de Nazaré - Cantos e Cordões</p> |
| <p>dezembro - 8</p>   | <p>Caraparu</p>                             | <p>Caraparu - Festa de N.S. da Conceição - Tradicional procissão fluvial</p>  |

|               |               |   |
|---------------|---------------|---|
| dezembro - 8  | Abaetetuba    | Abaetetuba - Festa de N. S. da Conceição - Monumental comemoração na cidade   |
| dezembro - 25 | Belém         | Belém - Festividades do <u>Natal</u> - Carimbó Pastorinhas, Presépios mecanizados - Danças típicas                                |
| 18 a 26       | Bragança      | Bragança - Marujada - Lundum - Dança do ritumbão  |
| 26            | Belém         | Belém - São Benedito da Praia - Hasteamento do Mastro - Pau de Sebo   |
| 31            | Salinópolis   | Salinópolis - Cerimônias de Iemanjá - Carimbó   |
| 31            | Todo o Estado | Todo Estado - Ano Novo, Festas de Carnaval  |
| Dez/jan, em   |               | <p>← Marapanim, Mañdá, Primavera, Salinópolis, Carimbó</p> <p>← Curuça, Quatipuru, Capanema</p> <p>← Soure - Lundum . Carimbó</p> |

Nota: Com asteriscos (\*) estão assinados os eventos de maior importância.

## SUGESTÃO DE ATIVIDADES

Conhecimentos sobre a Amazônia e particularmente sobre o Estado do Pará vêm sendo recebidos com grande interesse por todos os brasileiros que nem sempre valorizam adequadamente os aspectos mais notáveis dessa região.

Após minucioso estudo sobre as condições paraenses em História Local, Folclore, Geo-economia, saúde e Alimentação surgiram as su gestões de atividades de que tratamos a seguir.

## HISTÓRIA LOCAL

Tornando o Ensino de 1º Grau mais real e interessante organiza com os alunos atividades dinâmicas a exemplo de

### PESQUISAS

São de grande importância pois há falta de dados na História Local paraense.

Em colaboração com a Universidade Federal do Pará, que já editou bibliografia de consultas<sup>1</sup> seus alunos devem pesquisar

- fatos da história regional, principalmente no período posterior à cabanagem
- aspectos da vida paraense no século XIX já que os principais estudos existentes prendem-se ao passado colonial e ao ciclo da borracha
- documentos existentes em livros raros encontrados em Bibliotecas Públicas ou na Universidade Federal do Pará
- em novas fontes de consulta tais como jornais ou sínteses realizadas por universitários destinadas a professores e alunos do 1º grau.

São também assuntos de interesse para pesquisas :

- o Estado do Pará como riqueza de interesse mundial
- a História do Pará através das descobertas do Projeto RADAM e dos Projetos RONDON ?
- a importância histórica na abertura de rodovias (Belém -Brasília, Transamazônica)
- a luta do homem contra a selva, no Pará

---

1. Consulte se História do Pará (2 volumes) e História de Belém (2volumes) de Ernesto Cruz - Universidade do Pará - 1973

## DRAMATIZAÇÕES

Divida sua turma em grupos e organize uma dramatização espontânea cujo tema é a conquista da terra. Seus alunos, escolherão personagens que vão representar, após estudarem os fatos de maior interesse local.

- índios - lutam pela terra
- brancos, de origem inglesa, francesa, e holandesa são adversários portugueses - tentam ajudar à colonização, entre eles está o Padre Antonio Vieira
- soldados (portugueses) expulsam os invasores
- colonos - colhem os produtos locais
  - cacau
  - urucu
  - salsa
  - canela
  - cravo
  - baunilha
  - guaraná

## PAINÉIS<sup>2</sup>

O tema pode ser o aparecimento das primeiras Vilas paraenses e, com recortes sobre aspectos das cidades mais importantes, os alunos organizarão um painel colocando dados tais como:

- aspectos relacionados à fundação das cidades (nome, local e data de fundação, resumo dos fatos que motivaram o evento, personalidades que se destacaram na época etc)
- atividades predominantes no passado e no presente
- de interesse histórico regional:
  - agricultura
  - crise da borracha
  - extrativismo
  - introdução da juta, malva e pimenta-do-reino pelo imigrante japonês
  - pecuária
  - indústrias de madeira

- 4
- gravuras de maior interesse de modo a caracterizar a localidade em estudo
  - documentos e retratos de vultos históricos cuja vida tem relação com a História do Pará

## DEBATES

Introduza-os em suas aulas . São Sugestões:

- o duelo que se travou entre a língua indígena e a língua portuguesa imposta aos **nativos** no período da colonização
- o café<sup>3</sup> e a borracha<sup>4</sup> - qual dos produtos foi historicamente mais importante para a economia paraense
- Lemismo e Laurismo - os méritos a destacar nas duas administrações que causavam polêmicas na História Local

## ENTREVISTAS

Os educandos poderão organizá-los consultando especialistas da História do Pará e da História de Belém a propósito da validade e atualidade das fontes bibliográficas existentes para os assuntos que ainda permanecem pouco pesquisados:

- a História Local a partir da Cabanagem
- o século XIX e a vida paraense
- o Pará da atualidade e a importância histórica no Panorama da Região Norte

## CONSTRUÇÃO DE MINIATURAS

- Valorizando os monumentos locais você pode sugerir que seus alunos
- 3 - alunos devem concluir que em 1767 o Pará já exportava café para a Europa
  - 4 - O ciclo da borracha trouxe o desenvolvimento ao Pará, no segundo reinado

construam miniaturas de prédios, monumentos ou até mesmo de veículos históricos, podendo ser:

- uma réplica do forte do Presépio, origem da cidade de Belém
- uma aldeia indígena como as feitas pelos primeiros selvícolas
- construções do século XVII e XVIII ao modelo das existentes na Capital
- uma linha da Estrada de Ferro Bragança Belém com paisagem local representada em relevo utilizando-se para isto moldes confeccionados em madeira, barro, fibras e resinas encontradas na região
- um navio semelhante ao brigue Palhaço

#### CONFECÇÃO DE POSTAIS DESENHOS E FOTOGRAFIAS

Os alunos podem confeccionar cartões postais com as belezas turísticas do Pará, usando o lucro da venda dos mesmos para a compra de novo material necessário para o aperfeiçoamento do (material fotográfico para fotografias e "slides") substituindo os desenhos em cartolina e os lápis de cor, usados na fase inicial, por serem mais econômicos)

Desse modo eles estarão encontrando elementos para uma profissionalização de possível interesse no 1º Grau

São sugestões para os postais:

- o Mercado de Ver-o-Peso - Belém
- a foz do Amazonas
- o Museu Goeldi (Belém)
- o Horto Botânico
- aspectos locais de beleza natural existentes nos diferentes municípios
- as construções mais antigas

## REDAÇÕES

Trabalhos escritos pelos educandos podem focalizar temas paraenses:

- construção da Transamazônica
- a vida dos ilustres conterrâneos (Lauro Sodré, Felipe Patroni e outros<sup>5</sup>)
- o desenvolvimento histórico do Pará (da Fundação do Forte Presépio aos nossos dias)

## LEITURAS

Muitos assuntos podem servir de leituras e os alunos do Pará encontram sugestões em temas a exemplo de:

- lendas sobre a conquista da Amazônia
- fatos históricos de interesse local
- a estória dos palácios contadas pela História do Pará
- notícias de jornal narrando os principais acontecimentos do cotidiano, de valor histórico local.

## VISITAS

Os educandos devem conhecer os pontos de notado interesse histórico existente no Pará. Leve-os portanto a esses lugares; localizados em Belém

- ao Palácio constituído em Belém no século XVIII e que abrigou, no período do segundo Reinado, sessenta presidentes de Província. Esse palácio mais tarde reformado é ainda hoje a sede do Governo.
- ao mercado de Ver-o-Peso e ao Porto de Belém historicamente o ponto de partida na conquista da Amazônia

---

5. Vide item TRANSMITINDO EXEMPLARES DE BRAVURA E BRASILIDADE



- ao teatro da Paz
- ao Museu Paraense Emílio Goeldi ( "Rocunha" da Avenida Independência)
- aos sobradinhos da Cidade Velha
- à residência do Governador Athayde Teive (1765, hoje Quartel da Quinta Companhia de Guardas

Eles ainda poderão visitar:

- o Solar do Barão de Guaporá (primeira metade do século XIX atual sede do Instituto Histórico e Geográfico
- os palacetes históricos como a atual sede do Instituto do Açúcar e do Alcool
- o palacete José Júlio de Andrade (hoje sede do Departamento de Portos e vias Navegáveis

OUTRAS ATIVIDADES

De acordo com a criatividade dos jovens das escolas paraenses é aconselhável que eles planejem atividades específicas de interesse do município onde vivem.

São modelos:

| LOCALIDADE | ATIVIDADES  |
|------------|---|
| SOURE      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <u>Pesquisa:</u><br/>O papel de Antonio Vieira na catequese dos índios, especialmente como pacificador dos aruans na Ilha de Marajó</li> <li>- <u>Exposição:</u><br/>Sobre aspectos da pecuária valorizando sua importância na história local</li> </ul> |

---

LOCALIDADES

ATIVIDADES

---

ACARÁ

- Painel de gravuras e resumos:

Mostrando a importância da atuação do Cônego Batista Campos, cuja expressão política chegou às vésperas da Cabanagem; sendo ele também a figura central da adesão do Pará à causa da Independência

O painel deverá ainda valorizar o vulto de Felipe de Patroni, o episódio do Brigue Palhaço e Grenfield

É assunto de interesse além dos citados o nome de Francisco Vinagre, comandante do ataque a Belém, ataque que deu início à Cabanagem

---

BELEM

- Entrevistas

Podem os educandos de 1º Grau entrevistar universitários, jornalistas e professores sobre as personalidades locais:

- Eduardo Angelim, figura mais importante da Cabanagem e terceiro Presidente cabano
- Francisco Vinagre, segundo Presidente cabano
- Francisco Rosa Caldeira Castelo Branco - fundador da cidade

- Visitas

Aos monumentos públicos ou localidades de valor histórico:

- Forte de Presépio
  - Igreja Matriz
  - Museu Goeldi
  - Palácio do Governo
-

---

| LOCALIDADES | ATIVIDADES   |
|-------------|--|
| CAMETÁ      | <p>- <u>Redação</u></p> <p>um trabalho escrito que valorize Dom Romualdo de Souza Coelho, destacado personagem na adesão do Pará à luta pela Independência. Foi pacificador dos ânimos exaltados</p> |
| ABAETETUBA  | <p>- <u>Debate</u></p> <p>Sobre as causas e as conseqüências do declínio do "Ciclo da Borracha" ou sobre aspectos históricos do "Ciclo da Cana-de-açúcar em relação ao município.</p>                |

---

## FOLCLORE E ARTE POPULAR

- Utilização do quadro de giz como o mais fácil e mais eficiente recurso visual para você ajudar os alunos no processo da aprendizagem. Eles poderão utilizá-lo, por exemplo, na exposição <sup>de</sup> trabalhos sobre a formação da etnia paraense dispondo no quadro de giz os principais aspectos encontrados conforme o modelo:

| ORIGEM INDÍGENA  | ORIGEM AFRICANA   | ORIGEM EUROPEIA   | OUTRAS ORIGENS   |
|--|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- filosofia dominada pela terra</li> <li>- respeito pelas águas e pelas serras</li> <li>- reverência às flores</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- mitos de diferentes origens</li> </ul>                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>- traços da cultura portuguesa</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- japoneses da atualidade com tradições que podem influir no futuro</li> </ul>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- pratos, bebidas, frutas típicas.</li> <li>- paneiros<sup>1</sup> e traçados</li> <li>- cuias</li> <li>- cerâmicas</li> <li>- casas de palha, redes</li> <li>- erva: pajelança</li> <li>- banho de cheiro</li> <li>- topônimos</li> <li>- crenças</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- cordões de boi</li> <li>- terreiros folclorizados</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- quiosque</li> <li>- coretos</li> <li>- tipos de construções</li> <li>- <u>colinas</u>- Cidade Velha, Quinta Companhia, Igrejas, Palácio do Governo</li> <li>- <u>imperiais</u>- Prefeitura, Solar do Barão de Guarará, Rocinhas</li> <li>- "<u>belle epoque</u>" palacetes</li> <li>- festas religiosas</li> <li>- <u>Írio de Nazaré</u></li> <li>- <u>Semana Santa</u></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- tipo humano "mulata de Cheiro"</li> <li>- quintais</li> <li>- "peladas"</li> <li>- "clubes"</li> <li>- mastros</li> <li>- São Benedito da Praia</li> <li>- Sítios com <u>igara</u> rapés (lembranças das chácaras)</li> </ul> |

1. Paneiro - espécie de cesto com asa, encontrado no Pará

*revisão por D. L. S.*

- Pesquisas sobre:

- as manifestações folclóricas de origem francesa, portuguesa e japonesa que integram a cultura paraense
- a origem lendária do nome Pará
- as lendas indígenas que explicam o fenômeno da pororoca ou <sup>do</sup> Rio Amazonas
- os topônimos de origem folclórica existentes no Pará
- a origem do Boi-Bumbá
- as principais festas populares do Estado
- a documentação encontrada e comprovada pela equipe do Projeto Rondon VII, no Pará

- Murais ilustrando temas como:

- a arte indígena no Pará
- os palacetes paraenses e suas lembranças folclóricas e tradicionais
- as festividades populares mais conhecidas pelo aluno do Estado especialmente o <sup>o</sup> Cirio de Nazaré
- as variedades artesanais do Pará
- os mitos africanos conhecidos na sua região

- Concursos onde haverá destaque para os trabalhos de maior criatividade

- desenhos que sirvam de modelo
- a confecção de postais de valor folclórico
- artesanato paraense e suas variedades manifestações (cerâmica, trançados)
- danças folclóricas realizadas por equipes de alunos visando à criação de um grupo escolar de balé folclórico, para exibições permanentes sempre que solicitado pelos setores de turismo do Estado

- 3
- 3
- Confeccção de material didático ou de interesse turístico com valor para a divulgação do folclore local
    - "slides" com os desenhos feitos em papel vegetal ou acetato e elementos regionais (folhas, fibras etc) no tamanho dos diapositivos encontrados no comércio
    - transferências para uso em retro-projetores sobre temas de interesse local como são as ilustrações das danças Marujada, Boi-Bumbá etc
    - objetos de cerâmica de uso doméstico com possibilidade de vendas em benefício das escolas e dos escolares
    - chapéus de palha e sacolas para compras com motivos folclóricos do Pará
  
  - Cursos de artesanato onde os educandos poderão aprender algumas das habilidades, já desenvolvidas desde 1943, <sup>por</sup> notável artesã paraense, moradora de <sup>em</sup> Santarém; utilizando material existente no Estado:
    - fibras diversas que podem mesmo substituir a linha convencional
    - penas de passáros
    - sementes
    - cheiros cheirosos de sândalo, pau-rosa e cravo
    - a cerâmica com a técnica dos índios da tribo Aruaque (cerâmica Marajoara)
  
  - Reportagens e entrevistas a pessoas que possam ilustrar e ampliar o conhecimento do folclore local com temas sobre:
    - o exótico e o misterioso das florestas do Pará
    - a Ilha de Marajó
    - Ver-o-peso e o folclore paraense
    - Prefeitura - uma construção colonial e seus segredos
    - as tradições que guardam os azulejos da Cidade Velha
    - a história da feira de artesanato do IDESP
    - as lendas do Pará

4

- Festivais de Folclore apresentando a exibição de:

- coros falados ou cantados divulgando os <sup>temas</sup> termos folclóricos locais (pássaros, trechos da Literatura de Cordel)
- danças (carimbó, xaxado, dança do Tipiti)
- jogos (maculelê, capoeira)
- músicas (modinhas, cantigas infantis)
- aspectos das principais festas (Círio de Nazaré, Senhor dos Navegantes e juninas)
- autos dramáticos como o Boi-Bumbá
- lendas (declamadas ou dramatizadas, tais como a lenda da mandioca, a lenda do Boto)

- Visitas a lugares como:

- as lojas especializadas em artesanato
- os Museus, como a coleção de arte lírica da cultura de Santarém, de propriedade do Sr. Francisco Inácio, Ubirajara Bentes de Souza ou ainda o museu Goeldi.
- a feira de artesanato do IDESP
- o porto de Belém e suas embarcações típicas
- as principais construções antigas existentes no Estado e notadamente em Belém
- aqueles de valor turístico terrestres e fluviais, promovidos pelas agências especializadas mas de interesse folclórico e tradicional.

## Condições Geo-Econômicas

Na conscientização da necessidade de o homem paraense substituir o hábito de "recolher da natureza sem fazer esforço" pela realização de "um esforço intensivo e conjunto" com aplicação de técnicas, meios e instrumentos mais adequados ao aumento de produtividade surgirão as diferentes atividades que podem ser desenvolvidas pelos alunos de 1º Grau, do Pará. São sugestões:

- Visitas a fábricas, lavouras, aeroportos, portos, bancos, casas comerciais de grande porte, usinas hidrelétricas, pontos turísticos como por exemplo:
  - a uma colônia japonesa, quando o acesso for possível à Escola, para estudo sobre as plantações de pimenta-do-reino, malva e juta de modo a concluir que o uso de sementes selecionadas e técnicas corretas de plantio podem conduzir o homem a vitórias sobre o meio-ambiente (Acará)
  - aos lugares de interesse turístico (culturais - museus; tradicionais - folclóricos, científico - Parques Nacionais; entretenimentos - programação de teatros e cinemas)
  - ao porto de Santarém para compreensão de sua importância e progresso que representa para o Estado e para o País
- Excursões podem incentivar uma profissionalização adequada ao Estado se forem realizadas a locais como:
  - Centro Diesel da Amazônia
  - Curso de Aprendizagem Industrial (SENAI)
  - Unidades industriais de recursos tecnológicos modernos, preferencialmente as de produção de bens da economia básica do Pará
  - Unidades de indústria têxtil (fibras)
  - Fábricas de Cimento no Município de Capanema
  -



- a olarias e cortumes (em Soure) ou a lugares que disponham de maiores recursos para o beneficiamento e industrialização de matérias-primas (Belém, Abaetetuba, São Domingos do Capim e Bragança)
  - a colônia de pesca de Bragança (Empresa Bragantina de Pesca SA. SAEMBASA) ou na Microrregião do Baixo Amazonas Paraense
- Confecção de mapas para localização no Estado ou em Microrregiões das principais zonas de produção agropecuária ou de extrativismo mineral ou vegetal ou ainda de rodovias que ligam o Pará a outros Estados do País; com temas a exemplo de :
- atuação da SUDAM para o PRDAM (Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia), no Pará
  - a região de Santarém e sua ligação como eixo de comunicação entre o Porto de Santarém, a rodovia Cuiabá-Santarém e o aeroporto
  - a infra-estrutura estadual e o desenvolvimento do Estado (energia elétrica, comunicações transportes)
  - as Microrregiões Homogêneas paraenses (características, fatores de desenvolvimento, centros industriais, cidades principais, etc)
  - as zonas de concentração demográfica
- Entrevistas com técnicos dos diversos setores da economia paraense para ampliação de conteúdos adquirido por alunos e professores, como por exemplo:
- atitude de conhecimento e interesse pela moderna tecnologia pecuarista e pesqueira
  - organização e administração de empresas pesqueiras
  - formação de habilidades específicas para o uso de novos instrumentos, influenciando sobre o aperfeiçoamento da mão-de-obra ou desenvolvendo a capacidade de trabalho com melhorias econômicas locais.

3/

- Experiências com produtos animais, vegetais e minerais, para melhor compreender aspectos sobre

- a agropecuária paraense e sua produtividade em relação ao solo natural e ao solo qualificado
- a pesca experimental com equipamentos práticos e adequados ao tipo de pescado da região.
- animais de vida aquática através da observação em aquários
- animais de pequeno porte (através dos viveiros existentes nos terrenos da escola)
- os diferentes tipos de solo existentes no Estado com o emprego de técnicas modernas orientadas pelos técnicos do Ministério de Agricultura, do INCRA, do PROTERRA e da Escola de Agronomia de Viçosa (Minas Gerais) que mantém convênio com o Pará
- o extrativismo vegetal e sua importância para o Estado, evitando-se as queimaduras seguidas de destocamento para que não aconteça a extinção das espécies, como já ocorreu com o pau-rosa em certas localidades.

*a água através do uso de filtros*

- Criação de Cooperativas com o intuito de mostrar aos alunos a vantagem de utilizá-las para um trabalho comunitário de aumento de produção de . São sugestões

- cooperativas de pesca sob a responsabilidade de alunos das últimas séries do 1º Grau a fim de que eles conheçam o mecanismo de funcionamento das mesmas, evitando-se que na idade adulta, como pescadores, se utilizem do negativo sistema de aviamento
- cooperativas agrícolas (ou Clubes Agrícolas) orientadas por técnicos do INCRA, SUDAM e PROTERRA para trabalhos em grupo que desenvolvam a plantação de lavouras temporárias e permanentes, importantes para a fixação do homem à terra paraense; especialmente em épocas do plantio e da colheita ou durante a aplicação de fungicidas e fertilizantes

4

cooperativas de construção civil.....

(pág 21)

- cooperativas de venda de material escolar com a finalidade de baixar os preços de custo e desenvolver atividades relativas ao comércio (operações com dinheiro; balanços e pagamentos; taxas de juros, capital; renda diária e mensal, lucros e perdas etc)
- cooperativas de produtos da pecuária eliminando os intermediários na comercialização

- Observações diferentes em

- hortas
- jardins
- pomares
- sementeiras
- viveiros de pequenos animais
- museus vivos (botânicos ou zoológicos)

Sempre, sob a responsabilidade de trato a cargo dos alunos

- Organização de miniaturas que proporcionem novas possibilidades ao aluno para estudo do progresso paraense. São exemplos:

- uma fazenda de gado como as existentes às margens do Amazonas ou de modo que lembre a topografia da Microrregião Homogênea de Furos ou de Campos de Marajó (sugestões para tais M R H) ao

Ela deve expressar as condições do gado paraense e servir de documento visual de aspectos como a movimentação adequada do rebanho, sua vacinação (incluir o posto médico-veterinário), tipos de pasto para engorda e exportação, currais, matadouros, frigoríficos, ordenha de vacas com a devida higiene do leite, rios nas cheias e possíveis caminhos para transferência do gado.

Os alunos poderão utilizar produtos regionais (sementes, pedaços de fibra, madeira, borracha etc)

- telefones de brinquedo valorizando as comunicações no Pará

5

e o material local (fibras de borracha e caixas de madeira do Pará)

- o Porto de Santarém com todo o equipamento necessário à comercialização interna e externa dos produtos paraenses
- uma fazenda agrícola experimental para incremento das culturas básicas locais
- uma vila ou uma cidade de importância na MRH do aluno para que ele observe os cuidados relativos ao trânsito de caminhões em vias urbanas, ao perigo de fogo em construções de madeira, às picadas de animais peçonhentos; aos fios elétricos desprotegidos, à coleta de lixo etc.

- Leituras sobre os animais variados assuntos de interesse paraense tais como:

- mudanças de mentalidade na evolução agrícola paraense do passado ao presente
- a industrialização do Estado (incentivos fiscais, a profissionalização industrial, a criação de pólos industriais etc.)
- textos sobre vegetais especialmente para S. Domingos do Capim
- a obra A SELVA de Ferreira de Castro interessante para os alunos das últimas séries para posterior estudo em sala sobre as potencialidades extrativas do Pará, os sistemas de comércio, cooperativa e aviamentos, os meios de transporte (dificuldades do passado e rodovias no presente)
- assuntos sobre a pecuária, sobre o turismo etc.

- Redações de textos que expressem as vivências do aluno em situações a exemplo de:

- modelos de fichas de inscrição para cooperativas
- requerimentos e petições para a documentação sobre posse de terras

- certidões e escrituras
- roteiros de turismo
- relatórios sobre as agrovílas paraenses
- resumos de notícias de jornais, revistas e similares, com informações sobre a construção de estradas, a implantação de agrovilas, a migração orientada, grandes projetos governamentais: Projeto RADAM, Projeto Marabá, Projeto Xingu, Projeto Arroz etc.

- Criação do banco escolar para atividades ligadas ao crédito; em diferentes modalidades:

- banco de crédito pesqueiro nas microrregiões Homogêneas de Salgado, Campos de Marajó, Médio Amazonas Paraense, Baixo Tocantins, Belém e Bragantina
- banco de crédito rural orientando o escolar para as operações de crédito rural e abrindo caminho para a necessidade de abertura de bancos (sugestão muito importante para as localidades de S. Domingos do Capim e Viseu)

Através do Banco Escolar os alunos terão a oportunidade de aprender a preencher cheques e a utilizá-los com honestidade, a solicitar crédito e adquirir atitudes de honrar os compromissos feitos

- Palestras feitas em geral por grupos de alunos que estudem um tema sugerido pelo professor ou organizadas por autoridades locais para esclarecimentos sobre assuntos de interesse local, nas condições geoeconômicas, deverão abordar preferencialmente:

- a pecuária de leite e corte destacando a higiene, a saúde e a alimentação do gado, os pastos e soluções para cheias do Amazonas, melhoria nos equipamentos locais
- a avicultura paraense de grande importância e alto nível técnico
- a pesca fluvial e marítima no Pará

- a agricultura como fonte de progresso e as metas de governo para aumento de produtividade
- condicionantes ao processo de crescimento da Amazônia: as inter-relações econômico-espaciais da capital para os diferentes pontos do Estado; a potencialidade e exploração dos recursos naturais; as concentrações demográficas de real importância (Belém e Santarém); as áreas de influência dos principais centros urbanos paraenses; as disparidades do crescimento populacional do Estado; carência de serviços de apoio aos setores primário e industrial; crescimento e nível de renda "per capita"; problemas relativos ao cooperativismo
- as desvantagens da profissão de "gateiro" - sagaz caçador de animais silvestres.

- Pesquisas podem ser feitas sobre os temas relacionados no item anterior ou sobre outros, conforme o interesse e o nível de sua turma são indicados para pesquisas:

- as atuais possibilidades de trabalho no Estado em virtude da implantação das principais rodovias de integração nacional, localizadas no Pará
- o turismo como fonte de renda e novos empregos.
- culturas de subsistência permanentes e temporárias (em Viseu e outros municípios)
- o patrimônio nacional no Estado; formando atitudes (de honestidade, respeito às leis e ao governo constituído, ao direito do próximo) e desenvolvendo noções relativas à exploração de madeiras branca e de lei (métodos modernos, inconvenientes das queimaduras e desfocamento, leis de proteção das espécies vegetais da Região) leis que regulam a extração e exportação de madeiras) - Sugestão importante para os municípios de: Abaetetuba, Acará, São Domingos do Capim, Bragança e da Microrregião do Baixo Amazonas Paraense.

8

- Debates formando uma atitude de objetividade e interesse em relação às noções de direitos e deveres do cidadão como membro da comunidade de paraense. São sugestões:

- vantagens e desvantagens da vida do campo ou da cidade
- escolas de zona urbana e escolas de zona rural - necessidades recíprocas
- rodovias ou hidrovias - qual o melhor caminho? - porquê?
- escolas industriais tradicionais e modernizadas
- terra e vida em S. Domingos do Capim

- Confecção de objetos utilitários desenvolvendo habilidades específicas em cada área de produção dos três diferentes setores da economia paraense e aproveitando-se os produtos do extrativismo vegetal

- sementes
- cascas de madeira
- borrachas
- fibras

do animal

- peles
- ossos
- chifres
- dentes
- penas de pássaros

e do mineral

- ferro
- argila
- cobre

Com destaque especial está o município de Abaetetuba que dispõe para esta atividade de madeira, argila e fibras

- Cartório escolar será uma atividade de grande valor para as regiões

9

onde houver problemas de posse de terras como é o caso do município de Viseu. Os alunos poderão praticar como proceder para a habilitação legal de documentos relativos à posse de terras

- Painéis utilizando gravuras, fotografias, prospectos, artigos de jornal ou revista podendo focalizar temas tais como:

- CIDAPAR (Companhia de Desenvolvimento Agro-pecuário, Industrial e Mineral do Estado do Pará, localizada em Viseu) e seus principais aspectos: possibilidades oferecidas pela em prensa, especial <sup>qualidade</sup> qualificada de argila analisada e testada, ladrilhos, pisos esmaltados, lajes etc.
- a vida das tartarugas, do tracajá e outros quelônios da Microrregião Homogênea do Baixo Amazonas Paraense
- os valores a preservar no turismo paraense (tradicionais, científicos, culturais etc)
- as diferentes espécies vegetais, minerais e animais, e os cuidados necessários para os cuidados necessários para evitar a extinção das mesmas por desperdícios ou falta de consciência técnica
- os núcleos criados ao longo da Transamazônica-progresso características locais
- os produtos paraenses de notável valor econômico: a seringueira, a castanha-do-Pará, a malva etc.

- Cartazes confeccionados por alunos poderão servir de material didático de baixo custo para ilustrar temas tais como:

- vocabulário local utilizado em frases de acordo com as tendências lingüísticas do Estado
- Amazônia de ontem e de hoje
- águas brasileiras, fator de economia no Pará
- caminhos que ligam o Pará ao Brasil ?



- terra paraense - progresso e desenvolvimento
- Boi-Bumbá e o búfalo de Marajó
- aspectos da vida do campo ou da cidade

- Práticas educativas realizadas pelo educando é preparando a futura mão-de-obra qualificada requerida pelo mercado de trabalho a exemplo de

- técnicos em administração e planejamento
- especialistas em cooperativismo (especialmente comercialização e crédito)
- técnicos em organização bancária
- técnicos em turismo
- técnicos em <sup>atendimentos</sup> postos de gasolina ou <sup>em</sup> manutenção de veículos, automóveis
- técnicas esportivas com o objetivo de ocupar as horas de lazer e formar profissionais do esporte
- técnicos em educação para ampliar a atuação do ensino qualificado às mais longínquas regiões do Estado
- técnicos em comunicação para rádios, jornais, revistas, televisão, meios audiovisuais, tornando o Pará mais integrado no panorama nacional

- Ainda são sugestões de práticas educacionais as que se referem à:

- Agricultura (lavradores, tratoristas)
- Pecuária
- Pesca (pescadores)
- Mineralogia

para o trabalho em:

- olarias
- cortumes
- cooperativas

- 11
- indústrias em geral (madeira, couros, produtos alimentares, óleos e resinas)
  - farmácias e drogarias
  - bares, hotéis e restaurantes
  - barbearias e cabeleireiros
  - bancos e órgãos de administração

ou conhecimento <sup>ando</sup> os métodos e equipamentos modernos a serem usados:

- na pesca
- na extração de madeiras
- no beneficiamento de peles de animais
- na extração da borracha seringa ?
- na extração e beneficiamento do óleo de copaíba, babaçu etc.
- no emprego e beneficiamento da argila
- nos processos de plantio e colheita e aumento de produtividade de

- Concursos e certames desenvolvendo paulatinamente as metas de produtividade ou formando uma consciência de progresso no sentido de fazer melhora. São exemplos os termos:

- nosso grupo utilizou com correção as sementes recebidas do INCRA; façamos a nossa horta a mais bem cuidada
- SUDAM e PROTERRA orientando plantação bem produtiva
- qual de nossos produtos nos trará maiores lucros pela sua qualidade
- o gado tratado por nós será sadio e <sup>de</sup> bom leite (ou boa carne) pois o vacinaremos contra doenças e aplicaremos em seu controle os modernos métodos utilizados na pecuária
- venha à nossa cidade concorrer na exposição agropecuária
- esta terra pertence-me, posso prová-lo (concursos escolares de textos relacionados com o assunto)

- Correio escolar aumentando as possibilidades de comunicação entre as

- 12
- Correio escolar aumentando as possibilidades de comunicação entre as diferentes localidades paraenses num intercambio entre as do meio rural e as do meio urbano , quando for possível, encontrando soluções comuns para problemas semelhantes a exemplo de:
    - entre S. Domingos do Capim e a Vila de Ipixunas
    - entre Belém e Santarém
  - Dramatizações espontâneas ou orientadas abordando por exemplo temas:
    - no encontro das águas aconteceu.....
    - as riquezas da Amazônia contadas pelo Saci ao menino da cidade
    - um turista visita Belém e encontra....
    - esta é a sua vida ( .... um peçador de rio do Pará, um lavrador de pimenta do reino, um "gateiro", um seringueiro etc)
  - Cantina escolar onde na parte administrativa os alunos poderão exercer atividades de
    - fazer cartazes de propaganda e listas de preço
    - efetuar operações com dinheiro
    - controlar os produtos recebidos e consumidos
    - arrumar balcões e preparar armários com os diferentes escaninhos etc.
  - Cursos para professores promovidos por autoridades competentes, dentro do horário de trabalho do professor, de modo a não prejudicá-lo em sua vida particular para atualização de conhecimentos e sugestões de novas atividades a serem desenvolvidas pelos alunos de 1º Grau, focalizando:
    - planejamento conjunto das atividades escolares para evitar perdas de recursos materiais e humanos
    - hábitos sociais de cooperativismo e vida comunitária
    - esclarecimentos sobre campanhas governamentais de utilidade pública referentes aos principais problemas do Pará

- 13
- treinamento de práticas agrícolas e pecuárias para melhor orientação aos escolares (importante em S. Domingos do Capim)
  - conhecimento de métodos modernos para atividades pesqueiras (Bragança)
  - utilização dos órgãos públicos ou particulares, estatais ou não como fonte de documentação e bibliografia

utilização de recursos audiovisuais

- treinamento específico em órgãos tais como INCRA, SUDAM, Ministérios

- Círculo de pais e professores orientando a comunidade sobre:

- questões de posse de terras
- a participação de "mutirões" para soluções de problemas comunitários (enchentes, incêndios, catástrofes)
- manutenção dos serviços estatais de utilidade pública (água, luz, telefones etc) evitando-se a depredação fortuita e irresponsável
- ocupação de jovens em momentos de lazer atividades de plantio de hortas e trato de jardins

- Organização de glossários de modo a formar um vocabulário especializado explicando termos tais como:

infra-estrutura

- aviamento
- cooperativismo
- comercialização

## SAÚDE E ALIMENTAÇÃO

Melhorando as condições de vida da população paraense protegendo-a das doenças tropicais, das infecciosas e parasitárias bem como livrando-a de credices e superstições que a prejudiquem sua saúde ou sua alimentação são sugeridas as atividades

- Merenda escolar fornecida aos alunos de modo a diminuir os problemas relativos à desnutrição ou avitaminoses e preparada de acordo com as possibilidades do estado em :

- Agropecuária (leite, soja, castanha-do-Pará, frutas etc)
- Pesca (marítima e fluvial)
- Extrativismo (gorduras vegetais e animais)

Alunas das últimas séries poderão auxiliar a distribuição de merenda preparando-se para uma mão-de-obra no sub-setor de serviços:

- cozinheiras
- copeiras
- merendeiras

- Pesquisas com o objetivo de despertar no educando o interesse em assimilar os conhecimentos que dizem respeito à saúde e a nutrição.

São boas situações de pesquisa:

- as principais doenças que assolam o Pará em caráter endêmico ou epidêmico <sup>6/8</sup>
- inconvenientes dos receituários de indivíduos despreparados cientificamente no controle e profilaxia<sup>x</sup> de doenças como a Amebíase, Doença de Chagas, Lishmaniose Tegumentar, Malária, Febre Amarela, Lepra e Venenos de animais diversos
- fatores favoráveis e desfavoráveis à eficácia dos remédios

- 2
- hábitos higiênicos em geral notadamente os relacionados com os alimentos a serem ingeridos, a água potável, a infância o corpo humano, a habitação o vestiário
  - os alimentos mais consumidos no Estado
  - as possibilidades local de substituição eventual da carne (peixes, caças) e do leite de <sup>vaca</sup> (pelo de búfalo)
  - as fábricas alimentares

- Campanhas educativas para divulgação dos cuidados relativos à saúde e à alimentação; abordando aspectos a exemplo de

- tabus higiênicos, alimentares e terapêuticos
- auxiliar<sup>o</sup> às populações menos favorecidas
- necessidades de instalação de filtros em residências evitando-se a ingestão de água poluída
- atividades comunitárias feitas em "mutirões" entre pais e professores<sup>74</sup> , médicos e assistentes sociais<sup>( )</sup> para atuação conjunta em resolução de problemas locais de saúde e alimentação
- uso de vacinas contra a raiva bovina, broca, bucelose e aftose
- precauções com o bezerro na primeira infância, evitando-se a peritonite
- o leite na alimentação, os cuidados com o gado leiteiro
- as gorduras vegetais do Pará
- <sup>aumento</sup> ausência de consumo das frutas paraenses

- Palestras feitas, de preferência, por médicos, enfermeiros, nutricionistas, dentistas, sobre temas que podem ser:

- questões de puericultura e saúde da criança paraense
- atendimento a gestantes
- limpeza de ambientes coletivos (ruas edifícios, escolas, veículos, restaurantes etc)

7. Ver o item Circulo de Pais e Professores , p.

- alimentos produzidos no Pará de grande valor nutritivo
- a importância das vacinas
- o uso de inseticidas de efeito residual dentro de habitações humanas do Pará sendo o mais recomendado o isômero gama do benzeno - hexacloro -  $BCH_6$  -, aplicado às superfícies das paredes das casas com barbeiros, na concentração de  $0,5\% / m^2$  por  $m^2$  de parede 0,5g
- informes sobre o fabrico de leite e e derivados despertando o interesse para indústrias de laticíneos, através do hábito de bater leite
- o valor nutritivo da carne de porco e das gorduras vegetais do extrativismo paraense
- conhecimento das medidas de primeiros socorros

- Organização de farmácias caseiras com medicamentos básicos e de emergência tais como:

- analgésicos
- soros anti-ofídicos e outros contra-venenos
- desinfetantes para cortes
- pomadas contra queimaduras
- ataduras (guardadas com higiene)

- Criação de Clubes de Saúde partindo esta responsabilidade de professores e alunos do 1º Grau para:

- vacinação preventiva das populações paraenses no caso da Leishmaniose tegumentar (vacinas de leptomonas mortas, em cultivo artificial de laboratório)
- medidas coletivas de erradicação da Malária através de quatro etapas bem orientadas e bem definidas: fase preparatória (planejamento e obtenção de recursos para a campanha); fase de ~~destaque~~<sup>ataque</sup> (aplicação de D D T com intuito de interromper a transmissão); fase de consolidação (duração de três a quatro

anos destinados<sup>a</sup> a manter sob controle as áreas erradicadas); fase de vigilância (sempre evitando-se novos casos vividos de regiões endêmicas)

- vacinação contra a febre amarela
- campanhas para eliminação da lepra

- Fichário de receitas típicas com observações sobre o valor nutri-  
tivo de cada produto regional, especialmente:

- soja
- castanha-do-Pará
- pimenta-do-reino
- peixes e quelônios
- frutas variadas sendo as mais comuns acaí, bacuri, mara-  
cujá, banana, caju, coco
- pratos com leite, queijo e manteiga
- gorduras animais (banha de tartaruga e óleo de peixe<sup>boi</sup> de boto)

- Confecção de objetos de artesanato <sup>utilizando</sup> os produtos regionais também  
usados na alimentação

- cuias aproveitando casco de tartarugas
- colares de sementes de frutas comestíveis
- esculturas com fibras de açaí
- objetos de cerâmica adornados de motivos de alimentos

- Cartazes ou monografias utilizando temas que valorizem aspectos da  
Saúde e Nutrição

- beba leite, contém vitaminas!
- soja e castanha-do-Pará são fontes de proteínas. Você as  
conhece ?
- estarefeição gostosa contém carne, cereais, legumes (horta-  
liças frutas e peixes)



- coma frutas paraenses; elas contém vitaminas!
- prove esta receita paraense!
- leve uma criança periodicamente ao Posto de Saúde porque...  
(complete você as razões para tal atividade, de acordo com as necessidades de sua escola)

- Confeccão de murais abordando as necessidades locais:

- medidas preventivas de controle da amebíase: potalização das águas de abastecimento, recolhimento de dejetos humanos, coleta e deposição adequada do lixo doméstico, regulamentação sanitária visando à higiene dos alimentos
- noções sobre alimentos básicos ao organismo humano: leite, legumes, verduras, raízes, cereais, peixes e frutas
- os diferentes tabus alimentares: contra-indicação dos peixes de esporão e do peixe de pele em ocasião de <sup>gravidez</sup> grandes, puerpério e estados febris, comidas "reimosas" <sup>8/4</sup> e suas influências <sup>na</sup> alimentação paraense, frutas ruins, quando em árvores de cemitério, proibição de frutas sem motivo justo.
- a alimentação e suas diferentes faixas etárias: lactente, período da infância, adolescência, fase adulta com destaque para o período de <sup>gestação da mulher</sup> gestação da mulher
- aspectos da puericultura e saúde do escolar

Vitas a postos médicos ou a fábricas de alimentos localizados quase sempre em Belém e arredores para medidas profiláticas de manutenção da saúde ou para conhecimento dos processos de industrialização de alimentos do Estado

---

18/ reimosa = que prejudica o sangue - B. Holanda

- 6
- Práticas educativas orientando o educando de 1º grau para uma profissionalização voltada para ser as áreas de saúde e nutrição podem ser realizadas por alunos das últimas séries com treinamento supervisionado por profissionais.

São necessidades do Estado:

- auxiliares de enfermeiras
  - socorristas
  - auxiliares em assistência social
  - recreacionistas
  - auxiliares do corpo docente
  - estágios em hospitais para observação e conhecimento prático dos cuidados que se deve <sup>ter</sup> para com a saúde e a alimentação
  - atividades de plantio de legumes e vegetais com vistas ao melhor aproveitamento na alimentação do aluno
  - treinamento de professores sobre as medidas profiláticas de Saúde e Higiene prioritárias para o educando de 1º Grau, no Pará
- Dramatizações orientadas para os problemas de saúde ou alimentação:
    - diálogo entre dois amigos: o menino e o leite
    - os alimentos aparecem em sonho a uma <sup>criança</sup> e estabelecem uma conversa falando cada um de suas propriedades nutritivas
  - Leituras de lendas ou de textos que favorecem a divulgação de informações relativas a aspectos nutritivos ou sanitários de interesse paraense:
    - a lenda da mandioca
    - informes sobre o Pará como celeiro alimentar do Brasil
    - as tacazeiras de Belém de ontem e de hoje
    - comidas típicas

- o búfalo de Marajó também produz alimentos
- a saúde e os cuidados para mantê-la nas zonas de plantação de malva
- animais peçonhentos a serem evitados
- hábitos alimentares paraenses

- Construção de miniaturas ou projetos como o de um posto de saúde onde o aluno de 1º Grau conhecerá as atividades de:

- enfermeiros
- médicos
- assistentes sociais
- ~~P~~arteiras

- Circulo de Pais e Professores com assistência comunitária para:

- assistência médica integral e afetiva à população rural paraense
- formação de pessoal técnico especializado
- elaboração de um código de saúde e de outro de Nutrição
- campanhas de defesa da maternidade através de práticas de imunização ativa
- / realização de um programa objetivo de educação sanitária
- / formação de uma consciência Sanitária
- construção de casas de alvenaria rebocadas para controlar e evitar a longo prazo a Doença de Chagas
- despertar o interesse para indústrias alimentícias mesmo as de origem caseira (doçes em calda, geléias etc.)
- criação de unidades médico-sanitárias ou hospitalares em locais de fácil acesso das principais comunidades escolares das diversas localidades do Pará
- campanhas contra males venéreos ou vícios em geral

8

Estas e muitas outras atividades <sup>9</sup> ( ) que você idealizará são maneiras de fazer de seus alunos verdadeiros participantes do desenvolvimento paraense.

---

X9. X Consulte os relatórios do IDESP para outras sugestões locais